



SOCIETÀ COOPERATIVA
BILANCIAI

Entry Diade - Pesagem dupla FLYNET

1 Sumário

2	INTRODUÇÃO.....	7
3	CONFIGURAÇÃO DO TERMINAL	8
3.1	FICHEIROS - CONFIGURAÇÃO DE FICHEIROS.....	8
3.1.1	Parâmetros do ficheiro de mercadorias	8
3.1.2	Parâmetros do ficheiro do cliente	9
3.1.3	Parâmetros do ficheiro da placa.....	11
3.1.4	Configuração do ficheiro de recuperação automática de dados atribuído.....	12
3.1.5	Configuração da recuperação de dados de cadastro	13
3.1.6	Configuração da recuperação de dados de pesos predeterminados.....	14
3.1.7	Configuração de peso predefinido	15
3.1.8	Coeficiente.....	17
3.2	OUTRO - OUTRAS CONFIGURAÇÕES	18
3.2.1	Campos	18
3.2.2	Configuração da impressora.....	19
3.2.3	Visualização	25
3.2.4	Configuração da operação de pesagem	25
3.2.5	Exportação automática de ficheiros pesados em csv.....	27
3.2.6	Número de embalagens	31
3.2.7	Exclusão de colunas.....	31
3.3	ENTRADAS - Configurações de entrada	32
3.3.1	Configuração de entrada da habilitação da pesagem	32
3.3.2	Configuração de entrada de ajuste do peso a zero	32
3.3.3	Configuração de entrada da operação de pesagem.....	32
3.3.4	Configuração da entrada da solicitação de transmissão	33
3.3.5	Configuração de entrada de Seleção de balança	33
3.4	SAÍDAS - Configuração de saída.....	34
3.4.1	Configuração do semáforo	34
3.4.2	Configuração de saída da Operação de pesagem concluída	36
3.4.3	Configuração de saída Transmissão Ok.....	36
3.4.4	Configuração da saída da Balança selecionada	36
3.4.5	Configuração de saída Terminal Pronto	37
3.4.6	Configuração de saída Balança ativa	37
3.4.7	Configuração de saída do crachá aceito	37
3.4.8	Configuração da saída do crachá rejeitada	38

3.4.9	Configuração de saída Mpp Concluída	38
3.4.10	Configuração da saída de Tara em balança	38
4	OPERAÇÕES DE BASE	39
4.1	Utilização do ecrã de toque (Touch Screen).....	39
4.2	Ícones.....	39
4.3	Teclas	39
4.4	Definir um texto.....	39
4.5	Níveis de acesso.....	40
4.5.1	Nível.....	41
4.5.2	Ficheiros.....	41
4.5.3	CSV.....	41
4.5.4	Ferramentas.....	42
5	FICHEIROS - DADOS	43
5.1	Lista de Ficheiros Flynet	43
5.1.1	Mercadoria	43
5.1.2	Cliente.....	43
5.1.3	Placa.....	44
5.1.4	Pesagem.....	44
5.1.5	Recuperação de Dados	45
5.1.6	Dados de cadastro	46
5.1.7	Pesos predeterminados.....	47
5.1.8	Coeficiente.....	47
5.1.9	Eixos.....	47
5.1.10	Codificação de crachás	48
5.1.11	Tara	48
5.2	Gestão dos ficheiros	49
5.2.1	Criar um novo elemento.....	49
5.2.2	Modificar um elemento existente	49
5.2.3	Apagar todos os elementos	49
5.2.4	Apagar um elemento	49
5.2.5	Imprimir todos os elementos	49
5.2.6	Imprimir um elemento	50
5.2.7	Reimprimir bilhete pesado	50
5.2.8	Imprimir dados de pesagem	50
5.2.9	Procurar elementos	50

5.2.10	Ordenar elementos.....	50
5.2.11	Saída do ficheiro	51
5.3	Lista de Dados Flynet.....	51
5.3.1	Set point	51
5.3.2	Limiar	51
5.3.3	Número progressivo	51
6	MODO DE UTILIZAÇÃO - FUNCIONAMENTO	52
6.1	Operação de pesagem com recuperação de dados (RcD).....	52
6.2	Operação de pesagem com chamada de dados de cadastro RcA.....	53
6.3	Operação de pesagem com chamada de dados de pesos predeterminados.....	54
6.4	Operação de pesagem com peso predeterminado	55
6.5	Notas sobre a utilização da Calibragem no funcionamento do Entry Diade.....	56
6.5.1	Exemplo prático de utilização.....	56
6.6	Funcionamento do semáforo	56
6.7	Funcionamento dos cartão.....	57
6.8	Operação Cartões com leitor de transponder "Nedap"	61
7	TOTAIS	62
7.1	Mercadoria	62
7.2	Cliente.....	62
7.3	Placa.....	63
7.4	Dados de cadastro	64
7.5	Pesos predeterminados.....	64
7.6	Total geral.....	65
7.7	Total parcial	65
8	GESTÃO DE FICHEIROS CSV.....	66
8.1	Importação de dados.....	66
8.2	Exportação de dados	66
8.2.1	Exportar os ficheiros seleccionados	66
8.2.2	Cópia.....	66
8.2.3	Eliminação de dados.....	67
9	GESTÃO DE TRANSMISSÃO DE DADOS.....	68
9.1	Tecla REDE:	68
9.2	Tecla SERIAL:.....	69
9.3	Tecla MPP:	71
9.4	Tecla PARÂMETROS TERMINAL:	72

10	CADEIA DE CARACTERES DE DADOS IMPRESSOS	73
10.1	Tecla REDE:	73
10.2	Tecla SERIAL:.....	74
10.3	Tecla Eliminar dados:.....	74
10.4	Botão Geral:.....	75
10.5	Formato da cadeia de caracteres de dados impressos do terminal Flynet.....	75
11	PESANDO COM NEDAP	79
11.1	Introdução	79
11.2	Configuração.....	79
11.3	Procedimento de pesagem automática com nEDAP	81
11.4	Botão de pesagem manual	82
11.5	Sinais de erro ao pesar com o cartão NEDAP	83
11.6	Cadeia cíclica especial "ExtendedMessage"	83
11.7	Notas para gestão e montagem da NEDAP	83

2 INTRODUÇÃO

O funcionamento PESAGEM DUPLA é característico da pesagem de veículos motorizados que são pesados antes e depois da carga para determinar a quantidade de mercadoria transportada.

O funcionamento Pesagem Dupla pode ser gerido com:

- ✓ operações entrada-saída;
- ✓ operações com pesos predeterminados.

As operações entrada-saída podem ser geridas com:

- ✓ chamada de dados (9 algarismos) atribuída automaticamente para operações de entrada-saída (sucessivamente abreviado com RcD);
- ✓ chamada de dados de tipo de placa (20 caracteres) para operações entrada-saída com configuração da placa antes de cada operação de pesagem (RcD placa);
- ✓ chamada de dados de registo (9 números ou 20 caracteres) para operações entrada-saída do código de registo antes de cada operação de pesagem (RcA);
- ✓ sem códigos de chamada de dados para operações de entrada-saída com configuração do peso presente durante a operação em entrada antes de cada operação de pesagem em saída.

As operações com pesos predeterminados podem ser geridas com:

- ✓ chamada de dados (9 algarismo) para operações de tipo de peso predeterminado (RcP);
- ✓ chamada de dados de tipo de placa (20 caracteres) para operações de tipo de peso predeterminado (RcP placa).

Para todas as outras informações, consulte o manual “Manual de uso, manutenção e instalação do Flynet50”.

3 CONFIGURAÇÃO DO TERMINAL

Abaixo está a lista de parâmetros que caracterizam a aplicação Entry Diade.

Para aceder à configuração, carregue nas teclas:



(Percurso: MENU - FERRAMENTAS - CONFIGURAÇÃO - APLICAÇÃO)

Use a barra inferior ou a tecla única para seleccionar a seção de parâmetro desejada.

Os valores padrão dos parâmetros individuais são destacados em negrito.

3.1 FICHEIROS - CONFIGURAÇÃO DE FICHEIROS



3.1.1 Parâmetros do ficheiro de mercadorias



MERCADORIA		
Parâmetro	Valor	Descrição
Habilitar	SIM NÃO	Permite a utilização do ficheiro
Tipo de janela	Padrão Com imagem	Tipo de exibição do ficheiro
Dado obrigatório	SIM NÃO	Código seleccionado na operação de pesagem
Seleção	NÃO Primeira pesagem Segunda pesagem Sempre	Quando seleccionar o código
Pesquisa imediata	SIM	Janela de exibição para pesquisa de dados

	NÃO	
Teclado de pesquisa	Alfanumérico Numérico	Tipo de teclado habilitado na pesquisa
Visualização padrão	Código Descrição Código e descrição	Tipo de exibição do ficheiro
Classificação padrão	Por código Por descrição	Dados para classificação de ficheiros
Tipo de classificação padrão	Ascendente Descendente	Tipo de classificação do ficheiro
Nome do ficheiro personalizado		Defina um nome diferente em relação à Mercadoria. O novo texto definido será utilizado em toda a aplicação

3.1.2 Parâmetros do ficheiro do cliente



CLIENTE		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Habilitar	SIM NÃO	Permite a utilização do ficheiro
Tipo de janela	Padrão Com imagem	Tipo de exibição do ficheiro
Dado obrigatório	SIM NÃO	Código selecionado na operação de pesagem
Seleção	NÃO Primeira pesagem Segunda pesagem	Quando selecionar o código

	Sempre	
Pesquisa imediata	SIM NÃO	Janela de exibição para pesquisa de dados
Teclado de pesquisa	Alfanumérico Numérico	Tipo de teclado habilitado na pesquisa
Visualização padrão	Código Descrição Código e descrição	Tipo de exibição do ficheiro
Classificação padrão	Por código Por descrição	Dados para classificação de ficheiros
Tipo de classificação padrão	Ascendente Descendente	Tipo de classificação do ficheiro
Nome do ficheiro personalizado		Defina um texto diferente em relação ao Cliente. O novo texto definido será utilizado em toda a aplicação

3.1.3 Parâmetros do ficheiro da placa



PLACA		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Habilitar	SIM NÃO	Permite a utilização do ficheiro
Tipo de janela	Padrão Com imagem	Tipo de exibição do ficheiro
Dado obrigatório	SIM NÃO	Código selecionado na operação de pesagem
Seleção	NÃO Primeira pesagem Segunda pesagem Sempre	Quando selecionar o código
Pesquisa imediata	SIM NÃO	Janela de exibição para pesquisa de dados
Teclado de pesquisa	Alfanumérico Numérico	Tipo de teclado habilitado na pesquisa
Visualização padrão	Código Descrição Código e descrição	Tipo de exibição do ficheiro
Classificação padrão	Por código Por descrição	Dados para classificação de ficheiros
Tipo de classificação padrão	Ascendente Descendente	Tipo de classificação do ficheiro
Nome do ficheiro personalizado		Defina um texto diferente em relação à Placa. O novo texto definido será utilizado em toda a

		aplicação
--	--	-----------

3.1.4 Configuração do ficheiro de recuperação automática de dados atribuído



RECUPERAÇÃO DE DADOS		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Habilitado	SIM NÃO	Permite a utilização do ficheiro
Número de cópias impressas da primeira pesagem	0	Número de cópias de bilhetes impressos recebidos além do principal
Número de cópias impressas da segunda pesagem	0	Número de cópias de bilhetes impressos em saída além do principal
Impressão de data e hora	SIM NÃO	Habilita a impressão de data e hora
Impressão de logótipos	SIM NÃO	Habilita a impressão de logótipos
Impressão da linha do fabricante	SIM NÃO	Habilita a impressão da linha do fabricante CB
Impressão do código de barras primeira pesagem	SIM NÃO	Habilita a impressão do código de barras em entrada É impresso um CODE128 com texto fixo cRcD e o código RcD
Impressão do código de barras da segunda pesagem	SIM NÃO	Habilita a impressão do código de barras em saída É impresso um CODE128 com código RcD, caractere separador #, peso líquido
Código alfanumérico	SIM NÃO	Código de barras alfanumérico
Código da placa	SIM	Código de referência com o

	NÃO	significado da placa
Layout primeira pesagem impres. princ.	adrintput.xml	Layout de impressão em entrada da impressora principal
Layout da segunda pesagem da impres. princ.	adrintputOutput.xml	Layout de impressão em saída da impressora principal
Layout da primeira pesagem na impres. sec.	adrintput.xml	Layout de impressão em entrada da impressora secundária
Layout da segunda pesagem na impres. sec.	adrintputOutput.xml	Layout de impressão em saída da impressora secundária
Impressão habilitada	Sempre Segunda pesagem	Habilitação da impressão de bilhetes de impressão

3.1.5 Configuração da recuperação de dados de cadastro



RECUPERAÇÃO DE DADOS DE CADASTRO		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Habilitado	SIM NÃO	Permite a utilização do ficheiro
Número de cópias impressas da primeira pesagem	0	Número de cópias de bilhetes impressos recebidos além do principal
Nº de cópias impressas da segunda pesagem	0	Número de cópias de bilhetes impressos em saída além do principal
Impressão de data e hora	SIM NÃO	Habilita a impressão de data e hora
Impressão de logótipos	SIM NÃO	Habilita a impressão de logótipos
Impressão da linha do fabricante	SIM NÃO	Habilita a impressão da linha do fabricante CB

Impressão do código de barras primeira pesagem	SIM NÃO	Habilita a impressão do código de barras em entrada. É impresso um EAN8 com um peso líquido.
Impressão do código de barras da segunda pesagem	SIM NÃO	Habilita a impressão de código de barras em saída. É impresso um CODE128 com código RcA, caractere separador #, peso líquido
Código alfanumérico	SIM NÃO	Código do tipo alfanumérico
Layout primeira pes. impres. princ.	rdinput.xml	Layout de impressão em entrada da impressora principal
Layout da segunda pesagem da impres. princ.	rdinputOutput.xml	Layout de impressão em saída da impressora principal
Layout da primeira pesagem na impres. sec.	rdinput.xml	Layout de impressão em entrada da impressora secundária
Layout da segunda pesagem na impres. sec.	rdinputOutput.xml	Layout de impressão em saída da impressora secundária
Impressão habilitada	Sempre Segunda pesagem	Habilitação da impressão de bilhetes de impressão

3.1.6 Configuração da recuperação de dados de pesos predeterminados



RECUPERAÇÃO DE DADOS DE PESO PREDETERMINADOS		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Habilitado	SIM NÃO	Permite a utilização do ficheiro
Bloqueie a pesagem se o peso for menor que o peso predeterminado		Marque para bloquear a pesagem com um peso inferior ao peso predeterminado
Nº de cópias impressas	0	Número de cópias de bilhetes impressos além do principal

Impressão de data e hora	SIM NÃO	Habilita a impressão de data e hora
Impressão de logótipos	SIM NÃO	Habilita a impressão de logótipos
Impressão da linha do fabricante	SIM NÃO	Habilita a impressão da linha do fabricante CB
Impressão de códigos de barras	SIM NÃO	Habilita a impressão de códigos de barras da primeira pesagem EAN8 é impresso com peso líquido
Layout de impressão da impres. princ.	pdoutput.xml	Layout de impressão da impressora principal
Layout de impressão da impres. sec.	pdoutput.xml	Layout de impressão da impressora secundária

3.1.7 Configuração de peso predefinido



PESOS PREDETERMINADOS		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Habilitado	SIM NÃO	Permite a utilização do ficheiro
Bloqueie a pesagem se o peso for menor que o peso predeterminado		Marque para bloquear a pesagem com um peso inferior ao peso predeterminado
Número de cópias impressas da primeira pesagem	0	Número de cópias de bilhetes impressos recebidos além do principal
Número de cópias impressas da segunda pesagem	0	Número de cópias de bilhetes impressos em saída além do principal
Impressão de data e hora	SIM NÃO	Habilita a impressão de data e hora

Impressão de logótipos	SIM NÃO	Habilita a impressão de logótipos
Impressão da linha do fabricante	SIM NÃO	Habilita a impressão da linha do fabricante CB
Impressão do código de barras primeira pesagem	SIM NÃO	Habilita a impressão do código de barras da primeira pesagem. Um EAN8 com peso líquido é impresso
Impressão do código de barras da segunda pesagem	SIM NÃO	Habilita a impressão do código de barras da primeira pesagem. Um EAN8 com peso líquido é impresso
Layout da primeira pesagem da impressora principal	pwinput.xml	Layout de impressão da primeira pesagem da impressora principal
Layout da segunda pesagem da impressora principal	pwoutput.xml	Layout de impressão da segunda pesagem da impressora principal
Layout da primeira pesagem da impressora secundária	pwinput.xml	Layout de impressão da primeira pesagem da impressora secundária
Layout da segunda pesagem da impressora secundária	pwoutput.xml	Layout de impressão da segunda pesagem da impressora secundária

3.1.8 Coeficiente



COEFICIENTE		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Habilitado	SIM NÃO	Permite a utilização do ficheiro
Nome do ficheiro personalizado		Defina um texto diferente em relação ao Coeficiente. O novo texto definido será utilizado em toda a aplicação
Cabeçalho de resultado personalizado		Defina um texto diferente em relação ao Resultado. O novo texto definido será utilizado em toda a aplicação

3.2 OUTRO - OUTRAS CONFIGURAÇÕES



3.2.1 Campos



É possível configurar 7 mensagens, cada uma consistindo em uma linha de descrição e uma linha de valor, que podem ser colocadas na fila de uma possível impressão. Para cada mensagem você pode definir quando imprimir (entrada, saída, sempre ou nunca).

CAMPOS		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Habilitar	SIM NÃO	Habilita a utilização de campos adicionais
Comprimento máximo do texto	30	Valor ajustável (máx. 80)
Comprimento máximo do valor	30	Valor ajustável (máx. 80)
Campo 1	Campo1	Clique no parâmetro Campo 1 para acedera tabela de valores individuais
Campo 2	Campo2	Clique no parâmetro Campo 2 para acedera tabela de valores individuais
Campo 3	Campo3	Clique no parâmetro Campo 3 para acedera tabela de valores individuais
Campo 4	Campo4	Clique no parâmetro Campo 4 para acedera tabela de valores individuais
Campo 5	Campo5	Clique no parâmetro Campo 5 para acedera tabela de valores individuais
Campo 6	Campo6	Clique no parâmetro Campo 6 para acedera tabela de valores individuais
Campo 7	Campo7	Clique no parâmetro Campo 7 para acedera tabela de valores

		individuais
--	--	-------------

Parâmetros de valores individuais		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Código	1	Número do campo de 1 a 7
Texto	Campo1	Valor do texto do campo
Valor		Valor do campo
Imprimir	Nunca Sempre Primeira pesagem Segunda pesagem	Quando imprimir o campo
Eliminar	SIM NÃO	Habilita a eliminação do campo após a impressão
Imprimir sempre o texto	SIM NÃO	Habilita a impressão do texto do campo

3.2.2 Configuração da impressora



Todos os submenus estão presentes para configurar corretamente a(s) impressora(s) serial(is) a serem ligadas.

3.2.2.1 Configuração serial



Selecione a COM desejada e defina os parâmetros necessários. Somente os números de série que estão corretamente instalados no terminal ao aceder a configuração da máquina são exibidos.

PORTAS SERIAIS/COM4		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>

Baudrate		Selecione a velocidade
Bits		Selecione o bit de dados
Parada		Selecione o bit de paragem
Paridade		Selecione a paridade
Handshake		Selecione o handshake (nenhum, hardware)
Protocolo		RS232

PORTAS SERIAIS/COM6		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Baudrate		Selecione a velocidade
Bits		Selecione o bit de dados
Parada		Selecione o bit de paragem
Paridade		Selecione a paridade
Handshake		Selecione o handshake (nenhum, xon/xoff)
Protocolo		RS232

PORTAS SERIAIS/COM7		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Baudrate		Selecione a velocidade
Bits		Selecione o bit de dados
Parada		Selecione o bit de paragem
Paridade		Selecione a paridade
Handshake		Selecione o handshake (nenhum)
Protocolo		RS422

3.2.2.2 Configuração da impressora



É necessário adicionar uma instância de uma impressora.

Clique na opção Impressoras.



Pressione a tecla Adicionar para adicionar uma impressora.

Defina o nome desejado para a instância da impressora e prima a tecla Enter.

Para cada impressora ligada deve ser criada uma instância nova com nome diferente.

IMPORTANTE: O nome definido para a instância deverá ser selecionado no parâmetro Nome da impressora presente no menu de configuração da impressora.



Selecione o modelo e a COM de ligação e prima a tecla Guardar para guardar a configuração.

CONFIGURAÇÃO DA IMPRESSORA		
Parâmetro	Valor	Descrição
Modelo	STB80	Contém a lista de impressoras que podem ser ligadas. À direita do modelo está a tecla para abrir os parâmetros específicos do modelo selecionado.
COM	COM4	Selecione a com de ligação

3.2.2.3 Configuração dos parâmetros



IMPRESSORA		
Parâmetro	Valor	Descrição
Impressora para a pesagem	Principal	Permite que a impressora seja uma impressora principal ou

	Ambos	secundária
Se a impressora secundária falhar	Interromper Continuar	Tipo de comportamento se a impressora secundária falhar
Nome da impressora principal		Selecione o nome da instância da impressora
Nome da impressora secundária		Selecione o nome da instância da impressora
Número de avanços da linha para ultrapassar o peso de entrada	15	Número de linhas de alimentação para posicionar a impressão em saída no cartão.

3.2.2.4 Configuração do layout



Abaixo é possível selecionar o layout a ser utilizado para cada tipo de funcionamento na aplicação. O mesmo parâmetro também está presente na configuração de cada funcionamento. Alterar de um lado também irá alterar do outro.

ATENÇÃO: verifique se o layout está correto para o modelo da impressora presente.

LAYOUT		
Parâmetro	Valor	Descrição
RECUPERAÇÃO DE DADOS AUTOATRIBUÍDOS		
Recuperação de dados do layout primeira pes. da impres. princ.	adrinput.xml	Selecione o layout para impressão em entrada na impressora principal
Recuperação de dados do layout da seg. pesagem da impres. princ.	adrInputOutput.xml	Selecione o layout para impressão em saída na impressora principal
Recuperação de dados do layout da primeira pesagem na impres. sec.	adrinput.xml	Selecione o layout para impressão em entrada na impressora secundária
Recuperação de dados do layout da seg. pesagem na impres. sec.	adrInputOutput.xml	Seleção do layout para impressão em saída na impressora secundária

PESOS PREDEFINIDOS		
Peso predef. Layout da primeira pes. impres. princ	pwinput.xml	Selecione o layout para impressão em entrada na impressora principal
Peso predef. Layout da segunda pesagem da impres. princ.	pwoutput.xml	Selecione o layout para impressão em saída na impressora principal
Peso predef. Layout primeira pesagem na impres. sec.	pwinput.xml	Selecione o layout para impressão em entrada na impressora secundária
Peso predef. Layout seg. pesagem na impres. sec.	pwoutput.xml	Seleção do layout para impressão em saída na impressora secundária
RECUPERAÇÃO DE DADOS DE CADASTRO		
Dados de cadastro do layout da primeira pes. impres. princ,	rdriinput.xml	Selecione o layout para impressão em entrada na impressora principal
Dados de cadastro do layout da seg. pesagem impres. princ.	rdriinputOutput.xml	Selecione o layout para impressão em saída na impressora principal
Dados de cadastro do layout da primeira pesagem na impres. sec.	rdriinput.xml	Selecione o layout para impressão em entrada na impressora secundária
Dados de cadastro do layout da seg. pesagem na impres. sec.	rdriinputOutput.xml	Seleção do layout para impressão em saída na impressora secundária
RECUPERAÇÃO DE DADOS DE PESO PREDETERMINADOS		
Pesos predeterminados Layout de impressão na impressora principal	pdrouput.xml	Selecione o layout para impressão na impressora principal
Pesos predeterminados Layout de impressão na impressora secundária	pdrouput.xml	Seleção do layout para impressão na impressora secundária

3.2.2.5 Configuração de textos no cabeçalho



Você pode configurar 5 linhas de mensagens de 38 caracteres cada que podem ser inseridas no cabeçalho de uma possível impressão.

TEXTO		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Texto 1		Texto alfanumérico
Texto 2		Texto alfanumérico
Texto 3		Texto alfanumérico
Texto 4		Texto alfanumérico
Texto 5		Texto alfanumérico
Imprimir textos nos totais	SIM NÃO	Habilita a impressão de texto na impressão dos totais

3.2.2.6 Configuração de textos em fila



Você pode configurar 5 linhas de mensagens de 38 caracteres cada que podem ser inseridas em fila de uma possível impressão.

TEXTO		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Texto 1		Texto alfanumérico
Texto 2		Texto alfanumérico
Texto 3		Texto alfanumérico
Texto 4		Texto alfanumérico
Texto 5		Texto alfanumérico

3.2.3 Visualização



VISUALIZAÇÃO		
Parâmetro	Valor	Descrição
Página principal	Balança múltipla Balança única	
Balança de ativação	A, B, S, etc.	Se terminal duplex, selecione a balança na ativação
Seleção de balança	Sim Não	Se terminal duplex, habilita a mudança da balança

3.2.4 Configuração da operação de pesagem



IMPRESSORA		
Parâmetro	Valor	Descrição
Controlo do valor líquido mínimo pesado		Se definido, determina o peso mínimo (peso líquido pesado) para habilitar uma operação de pesagem
Nova gestão pesada com descarga	LIGADO DESLIGADO	Habilitação da nova operação de pesagem com descarga da balança
Aumento do número progressivo	Manual Primeira pesagem Segunda pesagem Sempre	Modo de aumento do número progressivo
Impressão do número progressivo	Manual Primeira pesagem Segunda pesagem Sempre	Modo de impressão do número progressivo

Anula se o peso máximo for excedido		Se marcado, anulará a operação de pesagem se o peso presente na plataforma for superior ao peso máximo definido (Rcp ou RCA)
Anular códigos após a pesagem	LIGADO DESLIGADO	Habilitação ao anular códigos após a pesagem
Impressão matrícula	Não Primeira pesagem Segunda pesagem Sempre	Posição de impressão do número de matrícula

3.2.5 Exportação automática de ficheiros pesados em csv



Exportação automática CSV			
Parâmetro	Valor	Descrição	
Exportação automática	SIM NÃO	Se marcado, a exportação da pesagem é habilitada para um ficheiro com formato csv. A seguir estão os 3 modos de exportação com exceção de	
	Exportar a cada (pesagem)	1	É possível definir o número de pesos a ser exportado a cada vez
	Exportar a cada (horas)	1	É possível definir a cada quantas horas a exportação deve ser efetuada
	Exportar em (horário)	hh:mm	É possível definir a hora em que a exportação deve ser efetuada
Dispositivo de exportação de ficheiros	\NAND_Flash\Extern\	Selecione um local para exportar	
Eliminar pesagens exportadas	SIM NÃO	É possível definir se devem ou não ser eliminadas as pesagens da base de dados após a exportação	
Divida o ficheiro csv a cada (nº de exportação)	1	É possível criar vários ficheiros csv definindo o número de pesagens por ficheiro. (A)	
Excluir pesa mais que (dias)	0	Permite excluir automaticamente pesagens anteriores ao número de dias indicado.(B)	

(A)

Os exemplos a seguir para maior clareza são feitos com exportações "ponderadas", mas o mesmo raciocínio também se aplica às exportações "com prazo".

Exemplo 1)

"Exportar todos (pesa) = 1"

"Divida o arquivo csv every (nr. Exports) = 1"

Resultado: a cada pesagem, um arquivo .csv diferente é criado com o formato

"aaaa_mm_dd_hh_mm_ss_Pesate.csv" (pode variar de acordo com o idioma em uso).

Exemplo 2)

"Exportar todos (pesa) = 1"

"Divida o arquivo csv every (nr. Exports) = 0"

Resultado: a cada pesagem, a pesagem na fila é adicionada ao arquivo "Pesate.csv" (pode variar de acordo com o idioma em uso). Operação reinserida para compatibilidade com liberações datadas, em que apenas um arquivo foi usado para exportação.

Exemplo 3)

"Exportar todos (pesa) = 1"

"Divida o arquivo csv a cada (nº de exportações) = 100"

Resultado: a cada pesagem, a pesagem na fila é adicionada ao arquivo "Pesate.csv" (pode variar de acordo com o idioma em uso). Na 101ª exportação (correspondente à 101ª pesagem), um novo arquivo "Pesate.csv" é criado com a ponderação 101 e o antigo com as 100 pesagens anteriores é renomeado com a data e hora desse instante.

Exemplo 4)

"Exportar todos (pesa) = 10"

"Divida o arquivo csv every (nr. Exports) = 5"

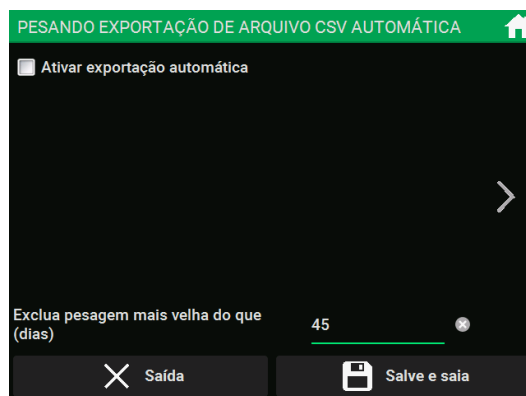
Resultado: a cada 10 pesagens, 10 pesagens são adicionadas na fila ao arquivo "Pesate.csv". Na sexta exportação (correspondente à 60ª pesagem), um novo arquivo "Pesate.csv" é criado com as últimas 10 pesagens e o antigo com as 50 pesagens anteriores é renomeado com a data e a hora desse instante.

(B)

Eliminação de pesagens obsoletas.

Se um valor diferente de 0 (zero) dias for definido, será feita uma pesquisa para as pesagens antigas e excluídas no final de cada pesagem.

A exclusão não está relacionada ao arquivamento automático.



Arquivamento automático com cancelamento de pesagens antigas.

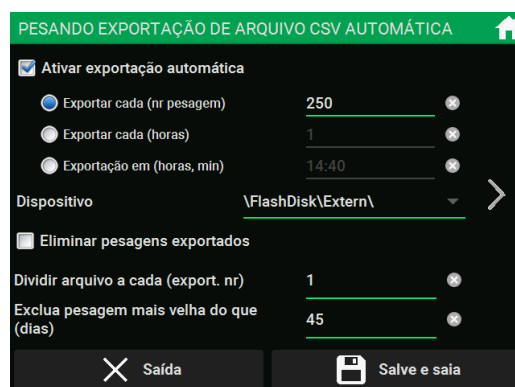
Exemplo de operação com os parâmetros abaixo.

Se houver 1000 pesagens na memória e 500 delas tiverem mais de 45 dias, quando eu exportar 250, as 500 obsoletas serão eliminadas.

As 500 pesagens recentes permanecerão na memória.

Quando se trata de + 250 novas pesagens, as novas 250 são exportadas e, se houver mais de 45 dias, elas serão eliminadas.

Se você ativar "Limpar pesagens exportadas", após a exportação, o arquivo de pesagens será completamente esvaziado.



Enviar csv por e-mail		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Envio de e-mail	SIM NÃO	Habilita/desabilita o envio de e-mails com ficheiros csv das pesagens
E-mail A:		Endereço de e-mail do destinatário
E-mail Cc:		Endereço de e-mail do destinatário para conhecimento
E-mail Ccn:		Endereço de e-mail do destinatário para conhecimento oculto
Assunto		Assunto do e-mail
Texto		Texto do e-mail
Enviar csv para servidor FTP		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Enviar para o servidor FTP	SIM NÃO	
Pasta organizadora		
Elimina o csv transmitido após o número de dias		
Configuração do cliente FTP		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Host		
Nome de utilizador		
Palavra-passe		
Porta	21	

3.2.6 Número de embalagens



Número de embalagens		
Parâmetro	Valor	Descrição
Aplicar número de embalagens à calibragem	SIM NÃO	Habilita/desabilita o uso de embalagens associadas à calibragem.
Aplica o número de embalagens à calibragem 1	SIM NÃO	Habilita/desabilita o uso de embalagens associadas à calibragem 1.

ATENÇÃO: se as calibrações observadas forem habilitadas, as embalagens associadas à calibragem 2 estarão sempre disponíveis

3.2.7 Exclusão de colunas



Por padrão, todos os dados listados são exportados para o ficheiro CSV. Ao selecionar individualmente, é possível excluir os indesejados, reduzindo o número de colunas que estarão presentes no ficheiro CSV.

3.3 ENTRADAS - Configurações de entrada



3.3.1 Configuração de entrada da habilitação da pesagem



Habilitação de pesagem mediante acionamento da entrada. Exemplo: se conectado a fotocélulas pode ser utilizado para verificar o correto posicionamento do veículo na balança.

Habilitar pesagem		
Parâmetro	Valor	Descrição
ID		Número da instância
Número de entradas		Número de linha (por exemplo, 101)
Nome da balança		Nome da balança de referência (exemplo A)

3.3.2 Configuração de entrada de ajuste do peso a zero



Zerar o peso na ativação da entrada simula o pressionamento do botão zerar no display do terminal.

Apagar peso		
Parâmetro	Valor	Descrição
ID		Número da instância
Número de entradas		Número de linha (por exemplo, 101)
Nome da balança		Nome da balança de referência (exemplo A)

3.3.3 Configuração de entrada da operação de pesagem



Realizando a pesagem quando a entrada é ativada, simula a pressão da tecla imprimir no display do terminal.

Operação de pesagem		
Parâmetro	Valor	Descrição
Número de entradas		Número de linha (por exemplo, 101)

3.3.4 Configuração da entrada da solicitação de transmissão



Após a ativação da entrada, o terminal envia uma string do formato selecionado

Solicitação de transmissão		
Parâmetro	Valor	Descrição
Número de entradas		Número de linha (por exemplo, 101)

3.3.5 Configuração de entrada de Seleção de balança



Seleção da escala configurada para aquela entrada fornecida.

Seleção de balança		
Parâmetro	Valor	Descrição
ID		Número da instância
Número de entradas		Número de linha (por exemplo, 101)
Nome da balança		Nome da balança de referência (exemplo A)

3.4 SAÍDAS - Configuração de saída



3.4.1 Configuração do semáforo



Configuração de semáforos vermelhos e verdes para manuseio.

Semáforo		
Parâmetro	Valor	Descrição
ID		Número da instância do semáforo
Nome da balança		Nome da balança de referência (exemplo A)
Número da saída de luz verde		Número da saída
Número da saída de luz vermelha		Número da saída
Tempo de ativação		Tempo em segundos da duração do contato
Variação do peso		Valor do peso para desligar o semáforo
Número da entrada de luz verde		Número da entrada para habilitar a luz verde

3.4.1.1 Configuração do semáforo remoto



É possível usar um semáforo com fio em outro terminal (remoto), do qual é essencial saber o endereço IP, porta, saída de luz verde e saída de luz vermelha.

Semáforo		
Parâmetro	Valor	Descrição
ID		Número da instância do semáforo
Número da saída de luz verde		Número da saída
Número da saída de luz vermelha		Número da saída
Nome da balança		Nome da balança de referência (exemplo A)
Tempo de ativação		Tempo em segundos da duração do contato
Número da entrada de luz verde		Número de entrada para ativar a luz verde do terminal

		remoto (opcional)
Variação do peso		Valor do peso para desligar o semáforo
Semáforo remoto		Selecione para ativar o semáforo remoto.
IP Semáforo remoto		Configure o endereço IP do terminal remoto que tem a fiação para o semáforo
Visualizador remoto		Marque para habilitar o envio de um comando remoto para o gerenciamento dos estados do semáforo no display.
Porta do Semáforo remoto		Defina a porta do terminal remoto onde a transmissão para comandos remotos foi habilitada.
Número da saída de luz verde		Número da saída à qual a luz vermelha no terminal remoto está conectada.
Número da saída de luz vermelha		Número da saída à qual a luz verde no terminal remoto está conectada.
Número da entrada de luz verde		Número de entrada para ativar a luz verde do terminal remoto (opcional)

Para gerenciar um semáforo remoto é necessário, no terminal que possui a fiação, criar uma transmissão em rede com comandos remotos.

Exemplo

TRASMISSIONE>RETE>TX_LAN_CMD_TL_01	
Nome da balança	Nome da balança de referência (exemplo A)
Porta	Porta TCP onde aceitar a chamada.
Transmissão intervalo (ms)	Intervalo de transmissão (ms)
linha	ExtendedString
Protocolo	Com controlo remoto
.....

ATENÇÃO: É necessário deixar os contatos gerenciados remotamente sem uso.

3.4.2 Configuração de saída da Operação de pesagem concluída



Ativação da saída no final de uma pesagem.

Fim operação pesagem		
Parâmetro	Valor	Descrição
Número da saída		Número de linha (por exemplo, 101)
Tempo de ativação (s)		Tempo de duração da saída

3.4.3 Configuração de saída Transmissão Ok



Ativação da saída ao receber o caractere ACK.

Transmissão ok		
Parâmetro	Valor	Descrição
Número da saída		Número de linha (por exemplo, 101)
Tempo de ativação (s)		Tempo de duração da saída

3.4.4 Configuração da saída da Balança selecionada



Ativação da saída quando a escala definida é selecionada.

Balança selecionada		
Parâmetro	Valor	Descrição
ID		Número da instância
Número da saída		Número de linha (por exemplo, 101)
Nome da balança		Nome da balança de referência (exemplo A)

3.4.5 Configuração de saída Terminal Pronto



Saída sempre ativa assim que o terminal concluir a inicialização.

Terminal Pronto		
Parâmetro	Valor	Descrição
ID		Número da instância
Número da saída		Número de linha (por exemplo, 101)

3.4.6 Configuração de saída Balança ativa



Ativação da saída quando você está na página de trabalho e a balança está válida, sem erros e com um peso válido

Balança ativa		
Parâmetro	Valor	Descrição
ID		Número da instância
Número da saída		Número de linha (por exemplo, 101)

3.4.7 Configuração de saída do crachá aceito



Ativação da saída após a leitura de um crachá que corresponda aos dados do arquivo.

Crachá aceito		
Parâmetro	Valor	Descrição
Número da saída		Número de linha (por exemplo, 101)
Tempo de ativação (s)	1	Tempo de duração da saída

3.4.8 Configuração da saída do crachá rejeitada



Ativação da saída após a leitura de um crachá que não tem correspondência com os dados do arquivo.

Crachá rejeitado		
Parâmetro	Valor	Descrição
Número da saída		Número de linha (por exemplo, 101)
Tempo de ativação (s)	1	Tempo de duração da saída

3.4.9 Configuração de saída Mpp Concluída



Ativação da saída após a execução da operação MPP

Mpp Feito		
Parâmetro	Valor	Descrição
Número da saída		Número de linha (por exemplo, 101)
Tempo de ativação (s)	1	Tempo de duração da saída

3.4.10 Configuração da saída de Tara em balança



Ativação da saída quando está na página de trabalho e existe uma tara na memória da balança configurada.

Tara em balança		
Parâmetro	Valor	Descrição
ID		Número da instância
Número da saída		Número de linha (por exemplo, 101)
Nome da balança		Nome da balança de referência (exemplo A)

4 OPERAÇÕES DE BASE

4.1 Utilização do ecrã de toque (Touch Screen)

O ecrã de toque permite-lhe selecionar facilmente elementos ou comandar operações. Toque uma vez no ecrã para selecionar uma opção ou executar uma aplicação.

ATENÇÃO

Para evitar provocar danos no ecrã, não toque nele com objetos pontiagudos

4.2 Ícones

Os ícones exibidos na parte superior do ecrã de toque fornecem informações sobre o estado do dispositivo.



Ligação de rede ativa



Ligação de rede não ativa

3:38

Hora atual

4.3 Teclas

As teclas exibidas na parte inferior da tela sensível ao toque fornecem acesso às ferramentas do dispositivo



Selecione a página principal.



Selecione a página que permite recuperar os dados acessórios, predefinidos no ficheiro, utilizados durante a pesagem (mercadorias, cliente, etiqueta e recuperação de dados).



Selecione a página Teclas de atalho



Selecione a página MPP

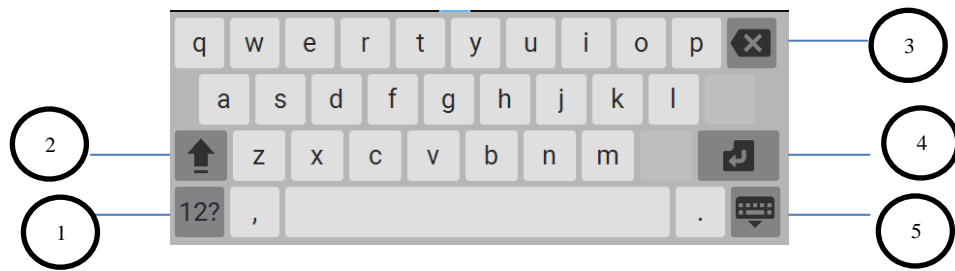


Selecione a página de dados; nesta página e na seguinte você pode preencher os ficheiros ou definir dados (progressivo, ponto de ajuste, intervalo, etc.) .

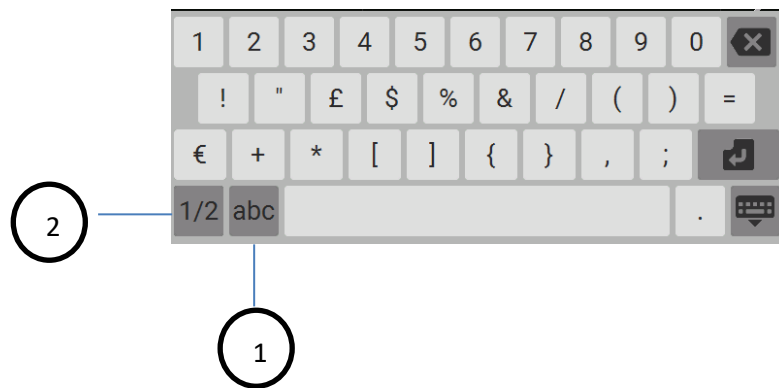
4.4 Definir um texto

É possível definir um texto selecionando os caracteres no teclado virtual. Tocando numa tecla e mantendo o

toque nela, será selecionado o caractere exibido na parte superior da tecla.



- 1 Alterna entre modo Alfanumérico e modo Números/Símbolos.
- 2 Alterna entre modo Letras maiúsculas e modo Letras minúsculas.
- 3 Apaga a definição.
- 4 Confirma o texto definido e esconde o teclado virtual.
- 5 Anula a definição recuperando o texto inicial e esconde o teclado virtual.



- 1 Alterna entre modo Números/Símbolos e modo Alfanumérico.
- 2 Mostra mais símbolos.

4.5 Níveis de acesso

Cada operação é associada a um nível de acesso. Se a gestão dos níveis for ativada, para executar uma operação será necessário definir o nível requerido. Durante a configuração do dispositivo, é possível definir uma palavra-passe para cada um dos níveis.

Se o gerenciamento de níveis estiver ativado, a senha do nível 4 deverá ser definida. Os outros níveis são opcionais e serão selecionáveis apenas se a senha correspondente estiver definida. Para ativar o gerenciamento de senhas, pressione em sequência:



Configuração do nível de acesso

Parâmetro	Valor	Descrição
Níveis de acesso	SIM NÃO	NÃO desabilita os níveis de acesso; por padrão, eles não estão habilitados. SIM habilita o gerenciamento de acesso
Nível de acesso inicial	1	Defina um nível, o padrão é 1
Senha de nível 2	[Não configurado]	Defina uma senha se desejar entrar no nível 2
Senha de nível 3	[Não configurado]	Defina uma senha se desejar entrar no nível 3
Senha de nível 4	[Não configurado]	Defina uma senha se desejar entrar no nível 4. Essa senha é obrigatória se o nível de acesso estiver definido como "SIM".

Para seleccionar, altere os níveis de acesso e prima em sequência:



(se foi inserido anteriormente



entre as teclas de atalho).

4.5.1 Nível

Operação	Nível
Operação de pesagem	1
Ajuste do peso a zero	1
Aquisição\Ajuste da calibragem a zero	1

4.5.2 Ficheiros

Operação	Nível
Seleção de elemento para operação de pesagem	1
Ordenação	1
Procura	1
Novo elemento	2
Eliminação	3
Modificação	3

4.5.3 CSV

Operação	Nível
Exportação	1
Importação	3

4.5.4 Ferramentas

Operação	Nível
Ativação de serviços	1
Seleção de cor	1
Definição de teclas de atalho	1
Stand-by	1
Gestão dos erros	1
Definição de data e hora	4
Configuração do dispositivo	4

5 FICHEIROS - DADOS



(Percurso: MENU/FICHEIROS)

O dispositivo fornece tabelas nas quais é possível guardar informações que podem ser usadas durante a operação de pesagem e dados acessórios.

5.1 Lista de Ficheiros Flynet

A aplicação Flynet administra os seguintes ficheiros.

5.1.1 Mercadoria

dbo.Product	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	Code	nvarchar(20)	Não	Valor do código
		Descrição	nvarchar(40)	Sim	Descrição associada
		Imagem	nvarchar(50)	Sim	É um campo de texto que contém o caminho da imagem que está dentro do “extern”. Ele só pode ser usado através do terminal e não pode ser configurado do lado de fora.
		CoefCode	int	Sim	Coeficiente

5.1.2 Cliente

dbo.Customer	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	Code	nvarchar(20)	Não	Valor do código
		Descrição	nvarchar(40)	Sim	Descrição associada
		Imagem	nvarchar(50)	Sim	É um campo de texto que contém o caminho da imagem que está dentro do “extern”. Ele só pode ser usado através do terminal e não pode ser configurado do lado de fora.

5.1.3 Placa

dbo.Plate	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	Code	nvarchar(20)	Não	Valor do código
		Descrição	nvarchar(40)	Sim	Descrição associada
		Imagem	nvarchar(50)	Sim	É um campo de texto que contém o caminho da imagem que está dentro do "extern". Ele só pode ser usado através do terminal e não pode ser configurado do lado de fora.

5.1.4 Pesagem

dbo.Weighing	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	Id	int	Não	Valor aumentado em cada operação
		Address IP	nvarchar(20)	No	Endereço IP do terminal
		SerialNumberIN	nvarchar(40)	Sim	Número de matrícula do terminal em entrada
		SerialNumberOUT	nvarchar(40)	Sim	Número de matrícula do terminal em saída
		OperationType	int	Não	Tipo de operação
		RecallCode	nvarchar(20)	Sim	Código de recuperação da operação
		FirstData	nvarchar(20)	Sim	Data da primeira pesagem
		FirstTime	nvarchar(20)	Sim	Hora da primeira pesagem
		SecondData	nvarchar(20)	Sim	Data da segunda pesagem
		SecondTime	nvarchar(20)	Sim	Hora da segunda pesagem
		FirstProgressive	int	Sim	Progressivo primeira pesagem
		SecondProgressive	int	Sim	Progressivo segunda pesagem
		ProductCode	nvarchar(20)	Sim	Código mercadorias
		ProductDescription	nvarchar(40)	Sim	Descrição associada ao código da mercadoria
		CustomerCode	nvarchar(20)	Sim	Código do cliente
		CustomerDescription	nvarchar(80)	Sim	Descrição associada ao código do cliente
		PlateCode	nvarchar(20)	Sim	Placa
		PlateDescription	nvarchar(40)	Sim	Descrição associada à placa
		Field1	nvarchar(30)	Sim	Campo adicional
		Field2	nvarchar(30)	Sim	Campo adicional
		Field3	nvarchar(30)	Sim	Campo adicional
		Field4	nvarchar(30)	Sim	Campo adicional
		Field5	nvarchar(30)	Sim	Campo adicional
		Field6	nvarchar(30)	Sim	Campo adicional
		Field7	nvarchar(30)	Sim	Campo adicional

	Result	nvarchar(20)	Sim	Resultado combinado ao coeficiente
	First Mpp	int	Sim	Código MPP primeira pesagem
	Second Mpp	int	Sim	Código MPP segunda pesagem
	First Axle	int	Sim	ID de eixos em entrada
	Second Axle	int	Sim	ID de eixos em entrada
	FirstScale	nvarchar(1)	Sim	Balança operações em entrada
	SecondScale	nvarchar(1)	Sim	Balança operações em saída
	FirstWeight	nvarchar(12)	Não	Peso operações em entrada
	FirstWeightA	nvarchar(12)	Sim	Peso operação em entrada com balanças múltiplas
	FirstWeightB	nvarchar(12)	Sim	Peso operação em entrada com balanças múltiplas
	FirstWeightC	nvarchar(12)	Sim	Peso operação em entrada com balanças múltiplas
	FirstWeightD	nvarchar(12)	Sim	Peso operação em entrada com balanças múltiplas
	SecondWeighA	nvarchar(12)	Sim	Peso operações em saída com balança múltipla
	SecondWeightB	nvarchar(12)	Sim	Peso operações em saída com balança múltipla
	SecondWeightC	nvarchar(12)	Sim	Peso operações em saída com balança múltipla
	SecondWeightD	nvarchar(12)	Sim	Peso operações em saída com balança múltipla
	NetWeight	nvarchar(12)	Sim	Peso líquido
	Estado	nvarchar(20)	Sim	Estado da pesagem

5.1.5 Recuperação de Dados

dbo.ADR	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	RecallCode	nvarchar(20)	Não	Valor do código
		FirstWeight	nvarchar(12)	Si	Peso operações em entrada
		FirstData	nvarchar(20)	Sim	Data da primeira pesagem
		FirstTime	nvarchar(20)	Sim	Hora da primeira pesagem
		FirstProgressive	int	Sim	Progressivo primeira pesagem
		CustomerCode	nvarchar(20)	Sim	Código do cliente
		PlateCode	nvarchar(20)	Sim	Placa
		ProductCode	nvarchar(20)	Sim	Código mercadorias

5.1.6 Dados de cadastro

dbo.RDR	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	Code	nvarchar(20)	Não	Valor do código
		Description	nvarchar(40)	Sim	Descrição associada
		Product	nvarchar(20)	Sim	Código mercadorias associado
		Customer	nvarchar(20)	Sim	Código cliente associado
		Plate	nvarchar(20)	Sim	Placa associada
		MaxWeight	nvarchar(12)	Sim	Peso máximo permitido para habilitar a pesagem
		WeighingDate	datetime	Sim	Data permitida para a efetuar operação de pesagem
		FirstData	nvarchar(20)	Sim	Data da primeira pesagem
		FirstTime	nvarchar(20)	Sim	Hora da primeira pesagem
		FirstWeight	nvarchar(12)	Si	Peso operações em entrada
		CoeffCode	int	Sim	Coeficiente

5.1.7 Pesos predeterminados

dbo.PDR	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	Code	nvarchar(20)	Não	Valor do código
		Preset weight	nvarchar(12)	Não	Peso pré-det.
		Plate	nvarchar(20)	Sim	Placa associada
		Product	nvarchar(20)	Sim	Código mercadorias associado
		Customer	nvarchar(20)	Sim	Código cliente associado
		MaxWeight	nvarchar(12)	Sim	Peso máximo permitido para habilitar a pesagem
		WeighingDate	datetime	Sim	Data permitida para a efetuar operação de pesagem
		CoeffCode	int	Sim	Coeficiente

5.1.8 Coeficiente

dbo.Coeff	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	Code	int	Não	Valor do código
		Value	float	Sim	Valor do coeficiente
		Operation	nvarchar(20)	Não	Tipo de operação (multiplicação ou divisão)
		Round	float	Sim	arredondamento

5.1.9 Eixos

dbo.AxlesArchive	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	Id	int	Não	
		Axle1	nvarchar(12)	Sim	Valor do eixo
		Axle2	nvarchar(12)	Sim	Valor do eixo
		Axle3	nvarchar(12)	Sim	Valor do eixo
		Axle4	nvarchar(12)	Sim	Valor do eixo
		Axle5	nvarchar(12)	Sim	Valor do eixo
		Axle6	nvarchar(12)	Sim	Valor do eixo
		Axle7	nvarchar(12)	Sim	Valor do eixo
		Axle8	nvarchar(12)	Sim	Valor do eixo
		Axle9	nvarchar(12)	Sim	Valor do eixo
		Axle10	nvarchar(12)	Sim	Valor do eixo
		OverloadAxle1	bit	Sim	Indicação do eixo em sobrecarga
		OverloadAxle2	bit	Sim	Indicação do eixo em sobrecarga
		OverloadAxle3	bit	Sim	Indicação do eixo em sobrecarga
		OverloadAxle4	bit	Sim	Indicação do eixo em sobrecarga
		OverloadAxle5	bit	Sim	Indicação do eixo em sobrecarga
		OverloadAxle6	bit	Sim	Indicação do eixo em sobrecarga
		OverloadAxle7	bit	Sim	Indicação do eixo em sobrecarga

	OverloadAxle8	bit	Sim	Indicação do eixo em sobrecarga
	OverloadAxle9	bit	Sim	Indicação do eixo em sobrecarga
	OverloadAxle10	bit	Sim	Indicação do eixo em sobrecarga
	SpeedAxle1	nvarchar(15)	Sim	Velocidade do eixo
	SpeedAxle2	nvarchar(15)	Sim	Velocidade do eixo
	SpeedAxle3	nvarchar(15)	Sim	Velocidade do eixo
	SpeedAxle4	nvarchar(15)	Sim	Velocidade do eixo
	SpeedAxle5	nvarchar(15)	Sim	Velocidade do eixo
	SpeedAxle6	nvarchar(15)	Sim	Velocidade do eixo
	SpeedAxle7	nvarchar(15)	Sim	Velocidade do eixo
	SpeedAxle8	nvarchar(15)	Sim	Velocidade do eixo
	SpeedAxle9	nvarchar(15)	Sim	Velocidade do eixo
	SpeedAxle10	nvarchar(15)	Sim	Velocidade do eixo
	CondAxle1	nvarchar(5)	Sim	Condição de aquisição do eixo
	CondAxle2	nvarchar(5)	Sim	Condição de aquisição do eixo
	CondAxle3	nvarchar(5)	Sim	Condição de aquisição do eixo
	CondAxle4	nvarchar(5)	Sim	Condição de aquisição do eixo
	CondAxle5	nvarchar(5)	Sim	Condição de aquisição do eixo
	CondAxle6	nvarchar(5)	Sim	Condição de aquisição do eixo
	CondAxle7	nvarchar(5)	Sim	Condição de aquisição do eixo
	CondAxle8	nvarchar(5)	Sim	Condição de aquisição do eixo
	CondAxle9	nvarchar(5)	Sim	Condição de aquisição do eixo
	CondAxle10	nvarchar(5)	Sim	Condição de aquisição do eixo
	Direction	nvarchar(10)	Sim	Direção do veículo

5.1.10 Codificação de crachás

dbo.CardEncoding	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	CardCode	nvarchar(100)	Não	Código original do crachá
		UserCode	nvarchar(100)	Sim	Novo código a ser codificado no ficheiro





5.1.11 Tara

dbo.Tare	CHAVE	NOME DO CAMPO	Tipo abreviado	Permite valores NULO	Notas
	*	Code	int	Não	Código tara
		Description	nvarchar(30)	Sim	Descrição da calibragem
		Value	nvarchar(20)	Sim	Valor da calibragem




5.2 Gestão dos ficheiros

As ações que podem ser efetuadas estão descritas a seguir.


5.2.1 Criar um novo elemento

1. Prima  Defina os dados.
3. Prima  para memorizar os dados na base de dados e sair ou
Prima  para memorizar os dados na base de dados e permanecer na configuração ou
Prima  para sair.


5.2.2 Modificar um elemento existente

1. Toque no elemento que pretende modificar.
2. Prima  Defina os dados.
4. Prima  para memorizar os dados na base de dados ou
Prima  para sair.

5.2.3 Apagar todos os elementos

1. Prima  Seleccione a opção **SIM**.

5.2.4 Apagar um elemento

1. Toque no elemento que pretende apagar.
2. Prima 

5.2.5 Imprimir todos os elementos

1. Prima 

5.2.6 Imprimir um elemento

1. Toque no elemento que pretende imprimir.

2. Prima 

5.2.7 Reimprimir bilhete pesado

No ficheiro de pesagem por meio da pressão desta tecla, é possível reimprimir o bilhete relativo à pesagem selecionada.

1. Toque no elemento que pretende imprimir.

2. Prima 

3. Escolha "Reimprimir bilhete"

5.2.8 Imprimir dados de pesagem

No ficheiro de pesagem por meio da pressão desta tecla, é possível imprimir a lista de dados presente durante a pesagem selecionada.

4. Toque no elemento que pretende imprimir.

5. Prima 

6. Selecione "Imprimir dados"

5.2.9 Procurar elementos

1. Prima 

2. Prima 

3. Selecione a opção associada à pesquisa que pretende fazer.

4. Defina o que pretende procurar.

5. Prima 

5.2.10 Ordenar elementos


1. Prima 

2. Selecione a opção associada à ordenação que pretende fazer.

3. Selecione a opção associada à direção de ordenação.

4. Prima 

5.2.11 Saída do ficheiro

1. Prima  para sair do ficheiro e voltar à página anterior.

5.3 Lista de Dados Flynet

A aplicação Flynet administra os dados apresentados abaixo.

5.3.1 Set point

O ponto de ajuste é um valor de peso a ser alcançado ao qual é associado um contato de saída. Quando a escala alcança o valor definido, o contato é fornecido e mantido. Quando o valor do peso retorna abaixo dele, o contato é removido.

5.3.2 Limiar

A faixa é um intervalo de pesos a ser alcançado ao qual está associado um contato de saída. Quando a balança alcança um valor dentro da faixa definida, o contato é fornecido e mantido. Quando o valor do peso retorna abaixo ou acima dele, o contato é removido.

5.3.3 Número progressivo

O número progressivo é um contador que é aumentado com cada operação de pesagem concluída corretamente. Através da configuração do terminal é possível modificar os modos de incremento (veja o parágrafo 3.2.5 Configuração da operação de pesagem) e a impressão no bilhete.

6 MODO DE UTILIZAÇÃO - FUNCIONAMENTO

O funcionamento do Entry Diade ou “pesagem dupla” é característico da pesagem de veículos, que são pesados antes e depois de terem sido carregados para determinar a quantidade de mercadoria transportada.

A primeira e segunda pesagens não devem ser necessariamente consecutivas.

O dispositivo visualiza o estado da operação em curso, alterando a cor da tecla utilizada para controlar a operação. Antes de solicitar, a tecla é da cor do tema selecionado. Com o início da operação, torna-se cinza.

O funcionamento entrada-saída requer duas operações de pesagem:

- operação de entrada durante a qual será adquirido o peso do veículo motorizado como primeiro peso e associado junto com os dados acessórios (código da mercadoria, código do cliente, placa e coeficiente) a um código de reconhecimento;
- operação de saída que, após chamar o primeiro peso e os dados acessórios através do código de reconhecimento, será adquirido o peso do veículo motorizado como segundo peso e calculada a diferença (líquido pesagem).

O código de reconhecimento utilizado durante o funcionamento entrada-saída pode ser por meio de chamada de dados:

Rcd de 9 dígitos ou tipo de placa/alfanumérico (20 caracteres)

RCA, Recuperação de dados e cadastro, 9 dígitos ou **20** caracteres alfanuméricos.


Estes códigos RCA/RCD utilizam dois modos diversos para efetuar as operações de entrada.

6.1 Operação de pesagem com recuperação de dados (RcD)





O funcionamento de entrada/saída com recuperação de dados é habilitado na fase de instalação. As fases de operação em entrada e em saída não devem ser necessariamente consecutivas e para a segunda é possível calcular a diferença entre as duas pesagens de entrada e de saída. Para cada impressão em entrada, o terminal atribui e imprime um código (código RcD) que, se for configurado novamente antes da segunda pesagem, chama os dados iniciais da primeira pesagem (peso, código da mercadoria, código do cliente e placa do veículo, coeficiente, data, hora e progressivo).

Para obter a impressão de uma pesagem em entrada, ou primeira pesagem, seguir os passos abaixo indicados:

- configurar os dados acessórios requisitados: código da mercadoria, código do cliente, placa do veículo e coeficiente (se desejar administrar esses dados);
- controlar se a impressora está conectada, ligada e com o módulo de impressão inserido;
- premir a tecla  (“**Primeira Pesagem**”) para obter a impressão da primeira pesagem.
- O dispositivo gera um novo código de chamada de dados e imprime um bilhete com os dados de pesagem (se uma impressora estiver configurada).

- O dispositivo memoriza os dados de pesagem na base de dados.

Para obter a impressão de uma pesagem em saída, ou segunda pesagem, seguir os passos abaixo indicados:

- Selecione o código de chamada de dados .
- O dispositivo carrega os dados que foram memorizados durante a primeira operação de pesagem.
- Prima a tecla  ("**Segunda Pesagem**").
- O dispositivo imprime um bilhete com os dados de pesagem (se uma impressora estiver configurada).
- O dispositivo memoriza os dados de pesagem na base de dados.

Além disso, após chamar o código RcD é possível modificar o código de mercadoria, o código de cliente e a placa através das teclas adequadas. Estas modificações são indicadas somente na impressão da segunda pesagem e não modificam os dados associados à primeira pesagem.

Os dados relativos à primeira pesagem são mantidos em memória até à impressão da segunda pesagem e, em seguida, são eliminados juntamente com o código de chamada de dados.

A impressão em ambas as operações é efetuada somente se:

- o peso estabiliza-se em 10 segundos, no máximo;
- o peso não for negativo ou superior à capacidade máxima.

O código RCD também pode ser habilitado como um tipo alfanumérico (20 caracteres) ou placa (20 caracteres).

Se for este tipo de solicitação de pesagem (entrada ou saída), será solicitado para o operador configurar o código.

6.2 Operação de pesagem com chamada de dados de cadastro RcA



O funcionamento de entrada/saída com recuperação de dados de cadastro é habilitado na fase de instalação. As fases de operação em entrada e em saída não devem ser necessariamente consecutivas e para a segunda é possível calcular a diferença entre as duas pesagens de entrada e de saída.


A operação de pesagem com RcA requer que você tenha preenchido o ficheiro RcA com os dados desejados.

Para cada impressão em entrada, o terminal imprime o código RcA que, se for configurado novamente antes da segunda pesagem, chama os dados iniciais da primeira pesagem (peso, código da mercadoria, código do cliente e placa do veículo, coeficiente, data, hora e progressivo).


O código RCA é de 9 dígitos se numérico ou 20 caracteres se alfanumérico.

Para obter a impressão de uma pesagem em entrada, ou primeira pesagem, seguir os passos abaixo indicados:



- selecione o código RcA
- configurar os dados acessórios requisitados se não estiverem já associados ao código RcA: código da mercadoria, código do cliente, placa do veículo e coeficiente (se desejar administrar esses dados);
- controlar se a impressora está conectada, ligada e com o módulo de impressão inserido;
- premir a tecla  ("**Primeira Pesagem**") para obter a impressão da primeira pesagem.
- O dispositivo imprime um bilhete com os dados de pesagem (se uma impressora estiver configurada).
- O dispositivo memoriza os dados de pesagem na base de dados.

Para obter a impressão de uma pesagem em saída, ou segunda pesagem, seguir os passos abaixo indicados:

- Selecione o código de chamada de dados de cadastro (RcA).
- O dispositivo carrega os dados que foram memorizados durante a primeira operação de pesagem.
- Prima a tecla  ("**Segunda Pesagem**")
- O dispositivo imprime um bilhete com os dados de pesagem (se uma impressora estiver configurada).
- O dispositivo memoriza os dados de pesagem na base de dados.

Além disso, após chamar o código RcA é possível modificar o código de mercadoria, o código de cliente e a placa através das teclas adequadas. Estas modificações são indicadas somente na impressão da segunda pesagem e não modificam os dados associados à primeira pesagem e no mesmo código RcA.

No final da operação de saída, o código RcA e eventualmente os dados acessórios associados são mantidos na memória, mas será possível efetuar uma nova operação de entrada.

A impressão em ambas as operações é efetuada somente se:

- o peso estabiliza-se em 10 segundos, no máximo;
- o peso não for negativo ou superior à capacidade máxima.


6.3 Operação de pesagem com chamada de dados de pesos predeterminados



O funcionamento com pesos predeterminados é utilizado quando o primeiro peso (ou tara) de um veículo for conhecido e não requer uma operação de pesagem para que seja determinado. Os pesos predeterminados são associados a um código que permite que sejam chamados. Para cada código, além do peso predeterminado, podem ser associados os dados acessórios como código de mercadoria, código de cliente, placa e coeficiente. Estes dados podem ser inseridos também em fase sucessiva no módulo de impressão através do menu adequado; neste caso, não serão memorizados junto com o código e valem somente para a operação em curso.

O código de reconhecimento utilizado é de 9 dígitos se numérico ou 20 caracteres se alfanumérico ou placa.

Para obter a impressão com pesos predeterminados, proceda da seguinte forma:

- Selecione um código RcP.
- O dispositivo carrega o primeiro peso e os dados opcionais associados ao código de chamada selecionado. É possível modificar os dados definindo as informações pretendidas ou selecionando os dados a partir das tabelas.
- Prima a tecla  ("**Segunda Pesagem**")
- O dispositivo imprime um bilhete com os dados de pesagem (se uma impressora estiver configurada).
- O dispositivo memoriza os dados de pesagem na base de dados.

A impressão em ambas as operações é efetuada somente se:


- o peso estabiliza-se em 10 segundos, no máximo;
- o peso não for negativo ou superior à capacidade máxima.
- O peso na plataforma não é inferior ao peso definido como "primeiro peso" (se o parâmetro: "Bloquear o peso se o peso for menor que o peso predeterminado" foi verificado durante a fase de definição de parâmetros)

6.4 Operação de pesagem com peso predeterminado



Durante a fase de instalação, é possível escolher o funcionamento que habilita a inserção manual do primeiro peso. Os respectivos dados, incluindo a primeira pesagem, devem ser inseridos manualmente no momento da pesagem.

Para obter uma impressão de uma pesagem com um peso predefinido, proceda da seguinte forma:

- Defina o primeiro peso manualmente.
- Defina ou selecione os dados opcionais.
- Prima a tecla  ("**Segunda Pesagem**")
- O dispositivo imprime um bilhete com os dados de pesagem (se uma impressora estiver configurada).
- O dispositivo memoriza os dados de pesagem na base de dados.


A impressão é feita somente se:

- o peso estabiliza-se em 10 segundos, no máximo;
- o peso não for negativo ou superior à capacidade máxima.
- O peso na plataforma não é inferior ao peso definido como "primeiro peso" (se o parâmetro: "Bloquear o peso se o peso for menor que o peso predeterminado" foi verificado durante a fase de definição de parâmetros)

6.5 Notas sobre a utilização da Calibragem no funcionamento do Entry Diade

A gestão da calibragem no funcionamento do Entry Diade foi inserida apenas a nível visual, ou seja, foi introduzida apenas para facilitar que o operador efetue a carga ou descarga do veículo presente na balança; quando uma operação de pesagem é solicitada, o terminal cancela automaticamente qualquer calibração da balança selecionada antes de proceder à execução efectiva da pesagem.

6.5.1 Exemplo prático de utilização

- O veículo sobe na balança.
- O operador prepara os dados necessários e efetua a pesagem de entrada.
- O operador prime , a tecla de aquisição da calibração, para que o peso do veículo seja adquirido como calibração e o terminal apresente um peso líquido igual a 0 (zero).
- O operador carrega no veículo a quantidade desejada, observando o valor líquido indicado no ecrã do terminal.
- O operador prepara os dados necessários e efetua a pesagem de saída: o terminal cancela automaticamente a calibração e efetua a pesagem.
- O veículo pode sair da balança.

6.6 Funcionamento do semáforo

Em combinação com a operação de pesagem é possível permitir a gestão de um semáforo. A lógica do semáforo prevê a utilização de dois contatos de saída que serão usados para administrar uma luz verde e uma luz vermelha. Através da configuração é possível definir as linhas de saída a serem utilizadas e as lógicas de ativação e desativação. A lógica do semáforo é gerenciar a operação de pesagem e descarga do veículo uma vez terminada.

Assumindo que você liga uma luz verde e uma luz vermelha ao semáforo e utiliza os valores por padrão, a balança de descarga com dois contatos é desativada para que as duas luzes sejam apagadas. O camião sobe para a plataforma e a luz vermelha é fornecida. O operador aciona a operação de pesagem e, uma vez concluída, a luz vermelha é removida e a luz verde é fornecida. O veículo desce da balança e a luz verde é removida.

Se o parâmetro “Tempo de ativação” for definido, as saídas “Vermelho” e “Verde” são fornecidas conforme explicado acima, mas removidas, uma vez que o tempo definido no parâmetro “Tempo de ativação” tenha decorrido.

Se o parâmetro “Variação peso”, diferente de zero, for definido após a operação de pesagem, a luz verde fica acesa até que o peso presente na balança varie em relação ao peso adquirido em uma quantidade menor / maior que o peso conjunto de variação. Assim que o peso na balança diferir do peso adquirido em um valor pelo menos igual à variação do peso configurada, a luz verde se apaga e a vermelha acende.

Por exemplo, se o peso adquirido é 5000 kg e a variação de peso definida é 250 kg, quando o peso na balança atinge 4750 kg porque o veículo está descendo da plataforma de pesagem (ou atinge 5250 kg porque um segundo veículo está subindo na escala), a luz verde apaga e a luz vermelha acende.

Observação

O semáforo pode ser conectado a outro terminal, neste caso deve ser configurado um “semáforo remoto”, consulte o parágrafo 3.4.1.1.

6.7 Funcionamento dos cartão

É possível chamar os códigos de pesagem RCA/RCP ou efetuar operações RCD autoatribuídas (apenas se for RCD alfanumérico ou placa RCD), através de crachás.

Qualquer código lido é primeiro pesquisado entre as tabelas RCA, RCP e, se não estiver presente e habilitada, é utilizada a "Criação pesada em entrada com crachá" para fazer um tipo de pesagem autoatribuída.

Os crachás gerenciados podem ser do tipo código de barras ou transponder.

Para habilitar um crachá com código de barras/transponder, é necessário definir:

- 1) Um serial:     
(Percurso: MENU - FERRAMENTAS - CONFIGURAÇÃO - SISTEMA - PORTAS SERIAIS - COMX)

Escolha o serial para configurar: Taxa de baud, bit de parada, paridade, Handshake (nenhum) e protocolo do leitor a ser ligado (diferente dependendo do leitor).

- 2) Um leitor:     
(Percurso: MENU - FERRAMENTAS - CONFIGURAÇÃO - SISTEMA - PORTAS SERIAIS - IMPRESSORAS/LEITORES/IO)

Selecione "LEITURES"/"ADICIONAR"/"IDENTIFICAR COM UM NOME (por exemplo, leitor1)/SELECIONAR O TIPO DE LEITOR (por exemplo, o Generic Reader) e associe à COMX previamente definida.

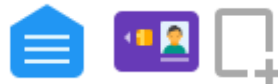
- 3) Uma crachá:    
(Percurso: MENU - FERRAMENTAS - CONFIGURAÇÃO - CARTÃO)

No crachá precisa ser definido:

Crachás		
Parâmetro	Valor	Descrição
Tipo de cartão	Cb Neutro Código fiscal (16 car.) CF codificado (32 car.)	Selecione o tipo de crachá. <ul style="list-style-type: none"> • "Cb", uma balança especial, este crachá tem uma estrutura composta de 13 dígitos no mesmo formato que um EAN13 INDICOD. • "Neutro", permite ler todos os dígitos do código de barras/transponder • "Código fiscal", administra estruturas que não podem ter um comprimento inferior a 16 caracteres. • "CF codificado", administra estruturas que não podem ter menos de 32 caracteres.
Ligações	Padrão Mercadoria Cliente Placa	Indica onde buscar os dados lidos. "Padrão": é pesquisado nos ficheiros RCA/RCP/RCD. "Mercadorias"/"Cliente" e "Placa" são pesquisados nos ficheiros correspondentes.
Operação de pesagem automática		Se marcado, permite iniciar uma operação de pesagem, após a leitura de um código de barras ou transponder; simula a pressão da tecla de impressão.
Tempo limite (s)		Tempo mínimo que deve decorrer entre a leitura de um crachá e a próxima.
Intervalo		Verifique se é necessária uma parte do código lido. Funciona com crachás do tipo: "Neutro"/"fiscal".
Comprimento		Se habilitado tipo de crachá "Neutro"/"fiscal", permite configurar o número de dígitos usar entre os lidos.
Da posição		Se habilitado o tipo de crachá "Neutro"/"fiscal", permite definir a partir de qual posição, partindo de "0" para interpretar o código. Útil se o código a utilizar for inserido entre outros dados.

Código de controlo inicial		Defina o dígito inicial do código de barras, que é normalmente usado com crachás do tipo "cb".
Criação pesada em entrada com crachá		Se verificado, permite efetuar Pesos autoatribuídos. Use se e somente se ativado: RCD alfanumérico ou placa RCD.

Um crachá com código de barras ou um transponder pode ser recodificado.



Para recodificar um código, posicione na opção “Codificar crachás” :

(Percurso: MENU/ CODIFICAÇÃO DO CRACHÁ/ NOVO)

- Aproxime o crachá com código de barras ou transponder ao leitor.



- O ecrã apresenta o código lido ao lado do ícone (exemplo: se Transponder: “E0070000242DC945” ou se crachá CB: “8001508001501”). Se já estiver presente, o código associado é chamado (exemplo "150") enquanto que se for novo, o código de transcodificação deve ser definido (exemplo "150").



- Terminar com: (para guardar e sair) ou (para guardar e preparar para uma nova leitura/codificação).

Os códigos de barras ou transponders também podem ser alterados ou definidos manualmente, se conhecidos, sem serem lidos por um leitor.

Uma vez que a associação do código de barras/código de transponder com código de transcodificação tiver sido concluída, o ficheiro cujo código será chamado deverá ser preenchido.

Exemplo: se o ficheiro tiver uma chave numérica (RCA/RCP), será necessário configurar no mesmo ficheiro que um novo código (máx. 9 dígitos) com quaisquer dados associados (mercadorias, clientes, etc.).

Exemplo: se for utilizado o ficheiro de chave alfanumérico/crachá (RCP alfanumérico, RCP alfanumérico/crachá), será necessário definir no mesmo ficheiro que um novo código (máx. 20 caracteres) com quaisquer dados associados (mercadorias, cliente, etc.).

Quando o leitor é conectado ao terminal FLYNET detecta o código de barras/transponder, recuperará os dados associados e, se habilitado, acionará a operação de pesagem.

Se o código de barras/transponder for usado sem transcodificação, deverá ser definido dentro de todo o ficheiro (do tipo configurado).

Se você usar o código com ou sem transcodificação, como RCD alfanumérico ou placa RCD, NÃO deverá configurar em nenhum ficheiro. Quando lido, se não presente nos ficheiros (RCA/RCP) e habilitado "Criação pesada em entrada com crachá" é usado para efetuar uma pesagem em entrada/saída do tipo RCD alfanumérico ou placa.

ATENÇÃO: é aconselhável escrever o código associado na parte superior de cada crachá transponder para evitar ter que reler posteriormente dentro do menu para verificar o código associado.

Os códigos de barras/transponders também podem ser lidos/verificados na página de teste:



(Percurso: MENU/INFORMAÇÕES/TESTE/LEITOR DE CRACHÁS)

Aqui estão alguns exemplos.

Exemplo 1: Verificar um código de 10 caracteres de um código de barras de 14 caracteres.

Administrar um crachá com código de barras com um comprimento de 14 caracteres, dos quais 10 me identificam com o código RCA alfanumérico.

Os 10 caracteres do código a serem usados como chave de pesquisa estão localizados dentro do código de barras entre o segundo e o décimo primeiro caractere.

Definir:

- defina o tipo de leitor "Generic Reader" (veja o ponto "2" descrito anteriormente)
- defina a COM à qual o leitor será ligado (veja o ponto "1" descrito anteriormente)



- defina a codificação do crachá:
 - a) Tipo de crachá: "Neutro"
 - b) Tempo limite: 5 segundos (variar de acordo com os requisitos)
 - c) Verificar intervalo
 - d) Comprimento: "10"
 - e) Na posição: "2"
 - f) Verificar a impressão automática, se necessário
 - g) Código inicial não utilizado
 - h) "Criação pesada em entrada com crachá", verificar apenas se os 10 caracteres obtidos são utilizados como código da placa RCD ou RCD alfanumérico.

Preencher o ficheiro RCA alfanumérico com os códigos que podem ser recuperados dos crachás e que permitirão identificar um veículo e habilitar uma operação de pesagem.

Exemplo 2: Administrar um cartão "TRFid HF405" para recuperar códigos RCP numéricos utilizando a transcodificação

Os crachás RFid têm um código do fabricante com um código semelhante ao seguinte valor: E0070000242DC945. O comprimento dos códigos é de 16 caracteres no máximo.

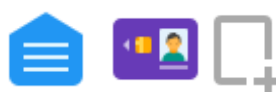
O código TRFid deve ser recodificado para ser utilizado pelo ficheiro RCP numérico.

Definir:

- tipo de leitor "HF405" (veja o ponto "2" descrito anteriormente)
- COM na qual o leitor será ligado (veja o ponto "1" descrito anteriormente)



- codificação do crachá:
 - a) Tipo de crachá "HF405"
 - b) Tempo limite de 5 segundos
 - c) Intervalo não utilizado
 - d) Comprimento não utilizado
 - e) Da posição não utilizada
 - f) Verificar a impressão automática, se necessário
 - g) Código inicial não utilizado



Para recodificar o código, posicione na opção "Codificar crachás":
(Percurso: MENU/ CODIFICAÇÃO DO CRACHÁ/ NOVO)

- 1) Aproxime o crachá com código de barras ou o **transponder** do leitor.

O ecrã apresenta: "CODIFICAÇÃO DE CRACHÁS"



- na primeira linha "código do crachá" o código lido (exemplo "E0070000242DC945")
 - No segundo "código de operação", defina o código de transcodificação (exemplo "1000")
- 2) Continuar do ponto "1" para todos os crachás que devem ser codificados
 - 3) Preencher o ficheiro RCA numérico com os códigos que podem ser recuperados dos crachás e que permitirão identificar um veículo e habilitar uma operação de pesagem.

6.8 Operação Cartões com leitor de transponder "Nedap"

O leitor de transponder "Nedap" é um leitor de proximidade capaz de ler um cartão já a poucos metros de distância, esta peculiaridade torna necessário um procedimento diferente para ser capaz de desencadear uma operação de pesagem automática com cartão. As características da pesagem automática com cartões "Nedap" são descritas no capítulo "Pesagem com Nedap".

7 TOTAIS

Os totais são realizados no final da operação de saída correta definida.

O terminal administra os totais listados abaixo. Cada total é verificada como uma pesquisa dentro do ficheiro de pesagem.



7.1 Mercadoria

O total por código de mercadoria permite pesquisar o ficheiro de pesagens de mercadorias para o qual efetuou operações de pesagem.


A extração de dados pode ser efetuada definindo os seguintes critérios:


- código
- a partir da data da segunda pesagem
- na data da segunda pesagem

Deixar o código vazio extrai os totais para cada código de mercadoria no ficheiro.

Uma vez definidos os critérios de pesquisa, prima a tecla  para prosseguir com a extração dos dados ou prima a tecla  para cancelar a operação.

Se a pesquisa tiver produzido resultados, estes serão exibidos.

Prima a tecla  Imprimir para imprimir todos os resultados obtidos.

Prima a tecla  Exportar para efetuar a exportação de um ficheiro no formato csv de todos os resultados obtidos.

Você também pode efetuar a operação de impressão e exportação também em um único resultado selecionando antes de premir a tecla para a operação que deseja efetuar.



7.2 Cliente

O total por código de mercadoria permite pesquisar no ficheiro de pesagens dos clientes para os quais foram efetuadas operações de pesagem.


A extração de dados pode ser efetuada definindo os seguintes critérios:


- código
- a partir da data da segunda pesagem
- na data da segunda pesagem

Deixar o código vazio extrai os totais para cada código de cliente no ficheiro.

Uma vez definidos os critérios de pesquisa, prima a tecla  para prosseguir com a extração dos dados ou prima a tecla  para cancelar a operação.

Se a pesquisa tiver produzido resultados, estes serão exibidos.

Prima a tecla  Imprimir para imprimir todos os resultados obtidos.

Prima a tecla  Exportar para efetuar a exportação de um ficheiro no formato csv de todos os resultados obtidos.

Você também pode efetuar a operação de impressão e exportação também em um único resultado selecionando antes de premir a tecla para a operação que deseja efetuar.



7.3 Placa

O total por placa permite pesquisar no ficheiro de pesagens das placas para as quais foram efetuadas operações de pesagem.


A extração de dados pode ser efetuada definindo os seguintes critérios:


- código
- a partir da data da segunda pesagem
- na data da segunda pesagem

Deixar o código vazio extrai os totais para cada placa presente no ficheiro.

Uma vez definidos os critérios de pesquisa, prima a tecla  para prosseguir com a extração dos dados ou prima a tecla  para cancelar a operação.

Se a pesquisa tiver produzido resultados, estes serão exibidos.

Prima a tecla  Imprimir para imprimir todos os resultados obtidos.

Prima a tecla  Exportar para efetuar a exportação de um ficheiro no formato csv de todos os resultados obtidos.

Você também pode efetuar a operação de impressão e exportação também em um único resultado selecionando antes de premir a tecla para a operação que deseja efetuar.


7.4 Dados de cadastro

O total por RcA permite pesquisar no ficheiro de pesagens dos códigos RcA para os quais foram efetuadas operações de pesagem.

A extração de dados pode ser efetuada definindo os seguintes critérios:


- código
- a partir da data da segunda pesagem
- na data da segunda pesagem


Deixar o código vazio extrairá os totais para cada RcA no ficheiro.

Uma vez definidos os critérios de pesquisa, prima a tecla  para prosseguir com a extração dos dados

ou prima a tecla  para cancelar a operação.

Se a pesquisa tiver produzido resultados, estes serão exibidos.

Prima a tecla  Imprimir para imprimir todos os resultados obtidos.

Prima a tecla  Exportar para efetuar a exportação de um ficheiro no formato csv de todos os resultados obtidos.

Você também pode efetuar a operação de impressão e exportação também em um único resultado selecionando antes de premir a tecla para a operação que deseja efetuar.


7.5 Pesos predeterminados

O total por RcP permite pesquisar no ficheiro de pesagens dos códigos RcP das placas para os quais foram efetuadas operações de pesagem.

A extração de dados pode ser efetuada definindo os seguintes critérios:


- código
- a partir da data da segunda pesagem
- na data da segunda pesagem

Deixar o código vazio extrairá os totais para cada RcP no ficheiro.


Uma vez definidos os critérios de pesquisa, prima a tecla  para prosseguir com a extração dos dados

ou prima a tecla  para cancelar a operação.

Se a pesquisa tiver produzido resultados, estes serão exibidos.

Prima a tecla  Imprimir para imprimir todos os resultados obtidos.



Prima a tecla  Exportar para efetuar a exportação de um ficheiro no formato csv de todos os resultados obtidos.

Você também pode efetuar a operação de impressão e exportação também em um único resultado selecionando antes de premir a tecla para a operação que deseja efetuar.


7.6 Total geral

O total por geral permite pesquisar dentro do ficheiro de pesagens todas as operações de pesagem realizadas.


A extração de dados pode ser efetuada definindo os seguintes critérios:

- a partir da data da segunda pesagem
- na data da segunda pesagem




Uma vez definidos os critérios de pesquisa, prima a tecla  para prosseguir com a extração dos dados




ou prima a tecla  para cancelar a operação.

Se a pesquisa tiver produzido resultados, estes serão exibidos.



Prima a tecla  Imprimir para imprimir o resultado obtido.



Prima a tecla  Exportar para efetuar a exportação de um ficheiro no formato csv do resultado obtido.


7.7 Total parcial

O total de buscas parciais automaticamente para as pesagens efetuadas desde o último total parcial realizado.




Uma vez definidos os critérios de pesquisa, prima a tecla  para prosseguir com a extração dos dados



ou prima a tecla  para cancelar a operação.

Se a pesquisa tiver produzido resultados, estes serão exibidos.



Prima a tecla  Imprimir para efetuar a impressão do total parcial.



Prima a tecla  Exportar para efetuar a exportação de um ficheiro no formato csv do total parcial.



Prima a tecla  Zerar para efetuar o cancelamento do total parcial.

8 GESTÃO DE FICHEIROS CSV



(Percurso: MENU/CSV)

8.1 Importação de dados



Copia os dados de um ficheiro csv na base de dados.

1. Selecione o dispositivo de memória no qual o ficheiro reside.
2. Selecione qual ficheiro deve ser importado.
3. Selecione o ficheiro no qual os dados devem ser memorizados.

4. Prima 

8.2 Exportação de dados



Copia os dados da base de dados num dispositivo de memória no formato csv.

8.2.1 Exportar os ficheiros selecionados

1. Selecione o dispositivo de memória para o qual exportar os dados (FlashDisk, USB1 ou USB2).
2. Selecione quais ficheiros devem ser exportados.

3. Prima 

8.2.2 Cópia



Copia os ficheiros csv num dispositivo de memória externo.

8.2.2.1 Copiar os ficheiros selecionados

1. Selecione o dispositivo de memória no qual a cópia deve ser executada.
2. Selecione quais ficheiros devem ser copiados.

3. Prima 

8.2.2.2 Copiar todos os ficheiros

Selecione o dispositivo de memória no qual a cópia deve ser executada.

1. Prima 

8.2.3 Eliminação de dados

Elimina os dados memorizados no dispositivo.



Prima

8.2.3.1 Eliminar os ficheiros seleccionados

Selecione quais ficheiros devem ser eliminados.

1. Prima



8.2.3.2 Eliminar todos os ficheiros

1. Prima



9 GESTÃO DE TRANSMISSÃO DE DADOS



(Percurso: MENU/FERRAMENTAS/CONFIGURAÇÃO/TRANSMISSÃO)

9.1 Tecla REDE:



Permite que você insira uma nova ligação de rede (como linha, porta, protocolo, etc.).



Prima a tecla:

Digite o nome que pretende dar à transmissão. Exemplo "Visualizador Externo".

Preencha os parâmetros necessários.

REDE		
Parâmetro	Valor	Descrição
Nível		Selecionar a balança à qual se refere a transmissão
Porta	6010	Configuração da porta de rede
Intervalo de transmissão (ms)	250	Atraso na transmissão entre uma cadeia de caracteres e outra.
Cadeia de caracteres		Selecione a cadeia de caracteres desejada
Protocolo	Cíclico Sob solicitação Ack Nak Com controle remoto	Modo de gestão de cadeias de caracteres
Separador decimal	Vírgula Ponto	
Modo checksum		Verificar para usar o checksum
Aguarda peso estável		Habilitado com a cadeia de caracteres SASCO1 selecionada. A

		cadeia de caracteres é transmitida com peso estável
Tempo de espera do peso estável	10	Habilitado com a cadeia de caracteres SASCO1 selecionada. Tempo de espera do peso estável.
Entrada verde ON para Norsk		Habilitado com a cadeia de caracteres Extended-Traffic Light selecionada. Habilita o semáforo verde no visor
Resposta XI10 bil.soma configurável	Balança única (S) Componentes bal. (A+B)	Controlo remoto para solicitar o peso da balança de soma configurável se habilitado
Suspender na entrada		Permite suspender a transmissão



Prima a tecla : para guardar



Prima a tecla : para fechar sem guardar.

9.2 Tecla SERIAL:



Permite inserir nova ligação serial (tipo cadeia de caracteres, porta, protocolo, etc.)



Prima a tecla:

Digite o nome que pretende dar à transmissão. Exemplo "Visualizador Externo".

Preencha os parâmetros necessários.

SERIAL		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Nível		Selecionar a balança à qual se refere a transmissão


Porta	COM1	Defina a porta serial a ser usada
Intervalo de transmissão (ms)	250	Atraso de transmissão entre uma cadeia de caracteres e a seguinte
Cadeia de caracteres		Selecione a cadeia de caracteres desejada
Protocolo	Cíclico Sob solicitação Ack Nak Com controle remoto	Modo de gestão de cadeias de caracteres
Separador decimal	Vírgula Ponto	
Modo checksum		Verificar para usar o checksum
Aguarda peso estável		Habilitado com a cadeia de caracteres SASCO1 selecionada. A cadeia de caracteres é transmitida com peso estável
Tempo de espera do peso estável	10	Habilitado com a cadeia de caracteres SASCO1 selecionada. Tempo de espera do peso estável.
Entrada verde ON para Norsk		Habilitado com a cadeia de caracteres Extended-Traffic Light selecionada. Habilita o semáforo verde no visor
Resposta XI10 bil.soma configurável	Balança única (S) Componentes bal. (A+B)	Controlo remoto para solicitar o peso da balança de soma configurável se habilitado
Suspender na entrada		Permite suspender a transmissão



Prima a tecla : para guardar



Prima a tecla: para configurar a COM

Prima a tecla :  para fechar sem guardar.

9.3 Tecla MPP:



Permite inserir os parâmetros para administrar a transmissão MPP.

MPP		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Solicitação de pesagem	Do serial Da tecla	Modo de solicitação de operação Mpp
Transmissão de dados	Do serial No fim da pesagem	Modo de transmissão/resposta da operação MPP.
Memorização da calibragem		Essa marcação permite habilitar a memorização da calibração na cadeia de caracteres MPP.
Tipo de resposta	Padrão Padrão EN45501:2015 Padrão e hora + número do terminal Número do terminal Número de matrícula	Tipo de cadeia de caractere a ser transmitida.
Número do terminal		Defina se selecionou um "tipo de resposta" que o preveja.
Transmissão a utilizar		Selecione o serial ou a rede.
Exclua ACK NACK		Marque para excluir a gestão do ack-nack.



Prima a tecla : para guardar



Prima a tecla : para fechar sem guardar.

9.4 Tecla PARÂMETROS TERMINAL:



PARÂMETROS TERMINAL		
<i>Parâmetro</i>	<i>Valor</i>	<i>Descrição</i>
Número do terminal	0	
Progressivo Sasco	1	



Prima a tecla : para guardar



Prima a tecla : para fechar sem guardar.

10 CADEIA DE CARACTERES DE DADOS IMPRESSOS



(Percurso: MENU/FERRAMENTAS/CONFIGURAÇÃO/CADEIA CARACTERES DE DADOS IMPRESSOS)

10.1 Tecla REDE:



REDE		
Parâmetro	Valor	Descrição
Habilitado		Marque para habilitar a cadeia de caracteres de dados impressos.
Porta	6001	Configuração da porta de rede
Protocolo	Solicitação Spool Ficheiro	Modo de gestão de cadeias de caracteres
Separador decimal	Vírgula Ponto	
Modo checksum		Verificar para usar o checksum
Exclua ACK NACK		Marque para excluir a gestão do ack-nack.
Tempo limite ACK-NACK (ms)	3000	Tempo limite de espera do ack-nack (se habilitado)
Intervalo de emissões das cadeias de caracteres (ms)	0	Atraso na transmissão entre uma cadeia de caracteres e outra.



Prima a tecla : para guardar e sair



Prima a tecla : para fechar sem guardar.

10.2 Tecla SERIAL:



SERIAL		
	Valor	Descrição
Habilitado		Marque para habilitar a cadeia de caracteres de dados impressos.
Porta	COMX	Selecione uma das portas disponíveis no terminal.
Protocolo	Solicitação Spool Ficheiro	Modo de gestão de cadeias de caracteres
Separador decimal	Vírgula ponto	
Modo checksum		Verificar para usar o checksum
Exclua ACK NACK		Marque para excluir a gestão do ack-nack.
Tempo limite ACK-NACK (ms)	3000	Tempo limite de espera do ack-nack (se habilitado)
Intervalo de emissões das cadeias de caracteres (ms)	0	Atraso na transmissão entre uma cadeia de caracteres e outra.



Prima a tecla : para guardar e sair



Prima a tecla : para fechar sem guardar.

10.3 Tecla Eliminar dados:



É exibida uma janela onde é perguntado se deve ou não eliminar as cadeias de caracteres memorizadas.

10.4 Botão Geral:



GERAL		
Parâmetro	Valor	Descrição
Transmitir primeira pesagem		Se verificado, permite memorizar também os pesos em entrada



Prima a tecla : para guardar



Prima a tecla : para fechar sem guardar.

10.5 Formato da cadeia de caracteres de dados impressos do terminal Flynet

Abaixo está uma explicação da cadeia de caracteres de dados impressos do terminal Flynet (máx. 2 balanças).

A cadeia de caracteres é transmitida no final da operação de pesagem correta. A transmissão da cadeia de caracteres pode ser habilitada via serial ou Ethernet.

A seguir está a estrutura da cadeia de caracteres chamada "Cadeia de caracteres de dados impressos".

Posição de - a	Dado	Descrição
1	\$	caractere de início da cadeia de caracteres (24H)
2 - 7	ID	número de identificação da operação de pesagem (6 dígitos). Se o tipo de pesagem consistir de operações de entrada e saída, o id utilizado é o mesmo para ambas as operações.
8 - 9	Tipo de operação	identifica o tipo de pesagem (2 caracteres). Valores: 1 (20 hexadecimais - 31 hexadecimais) pesagem tipo RCD (ADR) 2 (20 hex - 32 hex) pesagem tipo RCA (RDR) 3 (20 hex - 33 hex) pesagem tipo RCP (PDR) 4 (20 hex - 34 hex) pesagem tipo Calibragem manual
10 - 19	Data de entrada	data do terminal durante a operação de pesagem em entrada (10 caracteres)
20 - 30	Hora de entrada	hora do terminal durante a operação de pesagem em entrada (11 caracteres)
31 - 40	Data de saída	data do terminal durante a operação de pesagem em saída ou com

		um peso predeterminado (10 caracteres).
41 - 51	Hora de saída	hora do terminal durante a operação de pesagem em saída ou com um peso predeterminado (11 caracteres).
52 - 57	Nº progr. de entrada	número progressivo da operação de pesagem em entrada (6 dígitos)
58 - 63	Nº progr. de saída	número progressivo da operação de pesagem em saída ou com peso predeterminado (6 dígitos)
64 - 83	Código do produto	código do produto da operação de pesagem (20 caracteres)
84 - 123	Descrição	descrição de recuperação pelo código do produto (40 caracteres)
124 - 143	Código Cliente	código do cliente da operação de pesagem (20 caracteres)
144 - 183	Descrição	descrição de recuperação pelo código do cliente (40 caracteres)
184 - 203	Placa	placa da operação de pesagem (20 caracteres)
204 - 243	Descrição	descrição de recuperação pela placa (40 caracteres)
244 - 273	Campo 1	campo 1 da operação de pesagem (30 caracteres)
274 - 303	Campo 2	campo 2 da operação de pesagem (30 caracteres)
304 - 333	Campo 3	campo 3 da operação de pesagem (30 caracteres)
334 - 363	Campo 4	campo 4 da operação de pesagem (30 caracteres)
364 - 393	Campo 5	campo 5 da operação de pesagem (30 caracteres)
394 - 423	Campo 6	campo 6 da operação de pesagem (30 caracteres)
424 - 453	Campo 7	campo 7 da operação de pesagem (30 caracteres)
454 - 473	Resultado	resultado da operação (peso líquido * valor coeficiente) ou (peso líquido / valor coeficiente) (20 dígitos).
474 - 493	Código de chamada	é o código que identifica a pesagem. Pode ser um código RCD, um código RCA ou um código RCP (20 caracteres).
494	Balança em entrada	é o nome da balança utilizada para a operação de pesagem em entrada (um caractere). Valores: A (41 hex) se balança A B (42 hex) se balança B S (53 hex) se balança de soma
495	Balança em saída	é o nome da balança utilizada para a operação de pesagem em saída ou com um peso predeterminado (um caractere). Valores: A (41 hex) se balança A B (42 hex) se balança B S (53 hex) se balança de soma
496 - 502	MPP em entrada	é o código MPP utilizado para memorizar os pesos da operação de pesagem em entrada (7 dígitos).
503 - 509	MPP em saída	é o código MPP utilizado para memorizar os pesos da operação de pesagem em saída ou com peso pré-determinado (7 dígitos).
510 - 549	Número de série em entrada	: é o número de série do terminal Diade utilizado para efetuar a operação de pesagem em entrada (40 caracteres).
550 - 589	Número de série em saída	é o número de série do terminal Diade utilizado para efetuar a operação de pesagem em saída ou com um peso predeterminado (40 caracteres).
590 - 609	Status da pesagem	é um texto que permite identificar as operações de pesagem em entrada e àquelas em saída ou com um peso predeterminado (20 caracteres).
610 - 620	Primeiro peso	peso líquido na balança selecionada durante a operação de

		pesagem em entrada (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida)
621 - 631	Primeiro peso A	peso líquido na balança A durante a operação de pesagem em entrada (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida)
632 - 642	Primeiro peso B	peso líquido na balança B durante a operação de pesagem em entrada (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida)
643 - 653	Primeiro peso C	peso líquido na balança C durante a operação de pesagem em entrada (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida)
654 - 664	Primeiro peso D	peso líquido na balança D durante a operação de pesagem em entrada (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida)
665 - 675	Segundo peso	peso líquido na balança selecionada durante a operação de pesagem em saída ou com peso predeterminado (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida)
676 - 686	Segundo peso A	peso líquido na balança A durante a operação de pesagem em saída ou com peso predeterminado (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida)
687 - 697	Segundo peso B	peso líquido na balança B durante a operação de pesagem em saída ou com peso predeterminado (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida)
698 - 708	Segundo peso C	peso líquido na balança C durante a operação de pesagem em saída ou com peso predeterminado (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida)
709 - 719	Segundo peso D	peso líquido na balança D durante a operação de pesagem em saída ou com peso predeterminado (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida)
720 - 730	Peso líquido	diferença, expressa em valor absoluto, entre Primeiro peso e Segundo peso (9 dígitos + 2 caracteres por unidade de medida).
731	CR	ODH

Na fase de instalação do terminal, é possível habilitar três modos de transmissão dos pesos:

1. **Simple** : a transmissão é feita antes da operação de impressão e o resultado da transmissão (protocolo ACK/NAK) não afeta o resultado da operação de pesagem, mas na impressão estará presente a indicação DADOS NÃO TRANSMITIDOS.
2. **Spool** : a transmissão é feita depois da operação de impressão e só se ela terminar corretamente (protocolo ack/nak). Se o ficheiro de spool estiver vazio, a pesagem em andamento (finalizada corretamente) é transmitida imediatamente ao PC e, em caso de avaria na transmissão, a cadeia de caracteres que devia ser transmitida é memorizada no “ficheiro de spool” específico. Por outro lado, se o ficheiro de spool não estiver vazio, a pesagem em andamento é memorizada no ficheiro de spool no final das pesagens já existentes e procede-se com a transmissão ao PC de todas as pesagens do spool: a transmissão começa com as cadeias de caracteres mais antigas e termina com a cadeia de caracteres relativa à operação atual. Cada cadeia de caracteres é eliminada do ficheiro de spool no término correto da respetiva transmissão. A transmissão das cadeias de caracteres memorizadas pode ser intervalada por uma pausa de tempo definível mediante configuração do terminal de pesagem. O protocolo ACK/NAK é utilizado para a transmissão de cada uma das cadeias de caracteres memorizadas. O número de cadeias de caracteres que pode ser memorizado depende da capacidade de memória do terminal de pesagem.

3. **Ficheiro** : a pesagem em andamento (finalizada corretamente) é memorizada no ficheiro de spool, sendo colocada depois das eventualmente já existentes no ficheiro. Quando o PC deseja receber do terminal de pesagem todas as pesagens memorizadas, deve enviar ao terminal de pesagem o caractere ENQ (05 hexadecimal = CTRL E). A transmissão começa com as cadeias de caracteres mais antigas e termina com a cadeia de caracteres mais recente. Cada cadeia de caracteres é eliminada do ficheiro de spool no término correto da respetiva transmissão.

NOTA: O PC deve enviar a sua solicitação quando o terminal de pesagem não estiver ocupado a efetuar operações de pesagem. Do contrário, a velocidade das operações de pesagem será reduzida.

Quando o PC recebe a cadeia de caracteres de pesagem, deve transmitir ao terminal o caractere ACK (06Hex) se tiver adquirido a cadeia de caracteres corretamente ou o caractere NAK (15Hex), ou qualquer outro caractere diferente de ACK, se solicitar uma retransmissão da mesma cadeia de caracteres.

A resposta do PC deve ser enviada antes de expirar o prazo definido na altura da instalação; se o tempo limite expirar sem ter obtido resposta, o terminal retransmite a cadeia de caracteres automaticamente.

O número máximo de retransmissões é de dois e, depois delas, a transmissão é considerada concluída com condição de avaria.

11 PESANDO COM NEDAP

11.1 Introdução

Ao permitir o leitor de proximidade "NEDAP", o terminal é capaz de detetar o crachá do veículo antes de ser corretamente posicionado na ponte de pesagem, de modo que a sequência de funcionamento necessária para realizar operações de pesagem é ligeiramente diferente da normal.

Em primeiro lugar, é necessário estabelecer um limiar mínimo de peso abaixo do qual o terminal evite a leitura dos emblemas; isto permite que o terminal evite desencadear uma operação de pesagem para um veículo que entre no intervalo de ação do leitor mas que não seja direcionado para a pesagem.

Quando, por outro lado, um veículo começa a subir na ponte de pesagem, causando pelo menos a realização do limiar de peso definido, o terminal auto-permite ler o crachá; Depois de receber um crachá válido e verificar se o valor de leitura corresponde a uma das teclas de pesagem predefinidas (RDR, PDR), a pesagem do veículo será ativada.

No final da operação de pesagem, o veículo deve descer da ponte de pesagem, de modo a que, para que, voltando abaixo do limiar, o terminal possa suportar uma nova pesagem automática.

O terminal gere alguns parâmetros de configuração para tentar adaptar melhor o modo de pesagem automática com "Nedap" às necessidades do cliente.

N.B : Ao ativar/desativar o leitor "Nedap" (item de trânsito) a partir dos parâmetros de configuração dos leitores e/ou quando estiver ativado/desativado o "Pesando com NEDAP" pelos parâmetros especiais de configuração da aplicação, é necessário (depois de guardar as alterações), desligar e ligar novamente o terminal.

11.2 Configuração

Para aceder à configuração do "Pesagem com NEDAP" prima as teclas em sequência :



Do "Pesar com Nedap" é necessário definir:

Parâmetro	Valor	Descrição
Pesagem com NEDAP		Se verificado, permite-lhe ativar a gestão da pesagem automática com o NEDAP.
Limiar ponderado (kg)		Peso em kg atingido que o terminal espera para receber um cartão Nedap.
Peso Estável de Espera (s)	(de 1 a 60)	Tempo máximo de espera para a condição de estabilidade do peso necessária para a continuação da operação de pesagem. Isto é útil para veículos que sobem lentamente ou que contêm líquidos; se no final do tempo

		o peso ainda estiver instável mas válido, o terminal o adquire e procede à pesagem.
Crachá de tempo de espera (s)	(de 0 a 60)	Tempo máximo disponível para a leitura de um cartão NEDAP; o tempo é desencadeado quando o veículo, subindo de peso, causa a realização do Limiar de Peso.
Imprima o bypass para pesagem automática		Se for verificado, para pesagem automática com cartão NEDAP, o recibo de pesagem em papel não será emitido.
Pesagem Manual	<p>Não</p> <p>Sim</p> <p>Recolha de dados pessoais</p> <p>Lembre-se de pesos pré-determinados</p>	<p>Selecione o tipo de chave de pesagem para a qual apenas está ativa a pesagem manual:</p> <p>Não: Todos os cartões NEDAP disparam automaticamente a pesagem.</p> <p>Sim: todos os cartões NEDAP recordarão os dados associados, mas a pesagem deve ser solicitada manualmente pelo operador.</p> <p>Lembre-se de dados pessoais: Os cartões NEDAP que codificam um código RDR recordarão os dados associados, mas a pesagem deve ser solicitada manualmente pelo operador; Os cartões NEDAP que codificam um código PDR ativam automaticamente a pesagem.</p> <p>Recorde os pesos pré-determinados: Os cartões NEDAP que codificam um código PDR recordarão os dados associados, mas a pesagem deve ser solicitada manualmente pelo operador; Os cartões NEDAP que codificam um código RDR disparam automaticamente a pesagem.</p> <p>N.B: Independentemente do valor do parâmetro, pode imprimir manualmente a qualquer momento com o botão de impressão.</p>
Erro de espionagem de saída		Opcionalmente, selecione o número de saída para permitir reportar algumas condições de erro que possam ocorrer ao manusear pesagem com Nedap. Deixe em branco se não for utilizado.
Erros de espionagem de		Tempo de duração da saída Error Light.

duração da saída		
À espera de Salita Mezzo(s)		Trata-se de um tempo de espera sem condições aplicadas a partir do momento em que o veículo que sobe em peso faz com que o limiar seja atingido; permite que o veículo se posicione corretamente. Este tempo não pode terminar mais cedo do que o esperado, mesmo que as fotocélulas indiquem uma posição correta do meio antes do tempo expirar.
À espera de Ascensão Mezzo Agg.		Tempo máximo para esperar pelo posicionamento correto do veículo <u>após</u> o tempo de espera para a subida média. A cada segundo verifica-se as fotocélulas de posicionamento: se libertadas, a pesagem é acionada.
Saída Incapacitante NEDAP		Selecione opcionalmente o número de saída para ligar à entrada NEDAP Read DISable (RDIS). Se estiver ligado, o NEDAP não será capaz de detetar os cartões até que o software Flynet o autorize a fazê-lo. Deixe em branco se não for utilizado.
AutoZero especial		Se marcada, quando a balança está abaixo do limite de peso sem estar no peso mínimo, uma zeragem da balança é tentada automaticamente.

11.3 Procedimento de pesagem automática com nEDAP

O processo de pesagem automática com cartões NEDAP só será ativado se, após a definição correta de todos os parâmetros de configuração necessários, o terminal for desligado e ligado novamente.

Se o parâmetro limiar ponderado não tiver um valor superior a zero, não será possível pesar com cartões Nedap; o operador só pode efetuar operações de pesagem manual através do terminal da rede de voo.

Caso contrário:

- Quando a balança é descarregada (peso inferior ao valor do Limiar Ponderado), o terminal aguarda que o limiar de peso definido seja atingido ou ultrapassado; cada azulejo detetado nesta situação NÃO é aceite pelo terminal (nem sequer detetado pelo NEDAP se a saída de desativação Nedap tiver sido configurada e ligada).
- Quando o veículo começa a subir de peso, fazendo com que o limiar seja atingido, o terminal aguarda, durante o tempo máximo estabelecido na configuração (tempo de espera do emblema), para detetar um cartão Nedap. No final do tempo sem que tenha sido detetado um cartão, o terminal convida o operador a efetuar um peso manual ou a deixar o veículo fora da ponte de pesagem; caso contrário, o procedimento de pesagem continua automaticamente, conforme indicado no ponto abaixo.

- Depois de ter lido o cartão e verificado que corresponde a uma das chaves de pesagem pré-indefinidas da RDR ou PDR, o terminal inicia um tempo de espera para permitir que o veículo entre completamente na ponte de pesagem e se posicione corretamente; durante este tempo (Esperando pela subida de metade) não são verificadas condições.
- Após o tempo de espera para a subida do veículo, podem ocorrer duas condições diferentes com base no valor do parâmetro de pesagem manual e, possivelmente, no tipo de chave codificada pelo cartão Nedap: o veículo deve ser pesado manualmente pelo operador utilizando o botão apropriado na Flynet, ou o veículo deve ser pesado automaticamente. No primeiro caso, o terminal apresenta uma mensagem especial na parte superior do visor Flynet, convidando o operador a efetuar a pesagem: a pesagem manual é manuseada como uma pesagem normal. No segundo caso, porém, o procedimento de pesagem continua automaticamente, tal como indicado no ponto abaixo indicado.
- Após o tempo de espera para a subida do veículo, se as fotocélulas de posicionamento ainda estiverem cobertas (o veículo não está corretamente posicionado), o terminal aplica qualquer tempo adicional (Esperando pela Subida Metade Agg.) para permitir que o veículo se posicione corretamente. Se as fotocélulas não forem libertadas dentro do tempo útil, o terminal deixa de pesar, caso contrário continua como indicado no ponto abaixo.
- Uma vez satisfeita a condição de fotocélulas gratuitas, o terminal aguarda para detetar um peso válido e estável para adquiri-lo e continuar a operação de pesagem. A invalidez do peso provoca a interrupção da operação de pesagem, enquanto que em caso de peso válido mas não estável o terminal aguarda a ocorrência da condição até ao tempo máximo definido (Espera do Peso Estável); no final do tempo, se o peso for válido, continua a ser adquirido e a operação de pesagem continua como indicado no ponto abaixo.
- A pesagem automática pode ou não incluir a impressão física do recibo de pesagem (impressão de bypass para pesagem automática), para o resto é a mesma que uma pesagem normal.
- No final da pesagem automática ou no final da pesagem manual, o veículo deve sair da ponte de pesagem de modo a que a balança volte abaixo do Limiar de Peso e o terminal possa, assim, cuidar de outra pesagem com o cartão Nedap.

11.4 Botão de pesagem manual

Quando a pesagem NEDAP está ativada, a chave de metrologia está presente na barra de metrologia



A chave normalmente parece cinzenta porque não está ativada; só leva as cores quando está ativado, isto é, quando o terminal está à espera de um cartão Nedap. Ao premir este botão, é possível interromper a espera do cartão: o veículo em pesagem deve ser pesado manualmente ou deve sair da pesagem sem efetuar qualquer pesagem.

11.5 Sinais de erro ao pesar com o cartão NEDAP

É possível que durante a pesagem com as condições de Nedap e os sinais de erro sejam detetados, mas os erros são sempre mostrados no visor e podem ser:

"BADGE NOT DETECTED, pesagem manual": não foi detetado nenhum cartão Nedap dentro do tempo definido, pelo que o veículo presente na ponte de pesagem deve descer ou deve ser pesado manualmente pelo operador.

"Desça ou pese manualmente": a pesagem ativada automaticamente foi interrompida, pelo que o veículo presente nas pesagens deve descer ou deve ser pesado manualmente pelo operador.

11.6 Cadeia cíclica especial "ExtendedMessage"

Esta corda especial foi concebida especificamente para quando estiver ativada a "Pesagem com NEDAP"; de facto, ligando o terminal Flynet a um visor adicional (RD52HL/RD100) é possível mostrar ao condutor o peso na balança e o resultado da operação de pesagem realizada. Para ativar a cadeia, siga o caminho indicado no capítulo "Gestão da Transmissão de Dados" deste manual de instruções.

Normalmente, o visor adicional mostra o peso líquido presente na balança durante o procedimento de pesagem e apenas em alguns casos aparece, alternando a rede, alguns erros ou códigos de informação.

Código	Descrição
111111	Pesando bem terminado
222222	Erro da impressora (impressora desligada, desligada, papel fora de papel, etc. no momento da impressão física)
333333	<ul style="list-style-type: none">• Peso inválido (sobrecarga, negativo, etc.).• Erro de posicionamento do veículo (se houver entrada de fotocélulas de posicionamento e no momento do pedido de pesagem as fotocélulas estão fechadas).• Tempo de leitura do código de cartão expirado.
444444	Erro do cartão (inválido e/ou não aceite)

Todos os códigos estão a piscar, o que significa que a mensagem especial é alternada com o valor de peso líquido atualmente presente na ponte de pesagem. Para voltar ao estado de visualização fixo do peso líquido, é necessário ficar abaixo do limiar de peso definido.

11.7 Notas para gestão e montagem da NEDAP

Quando a saída da Desativação NEDAP não estiver configurada e/ou corretamente ligada ao Nedap, se um cartão for recebido quando o peso na balança estiver abaixo do limiar definido não é aceite, e é possível que este cartão não seja recebido mesmo depois de o peso ter atingido ou excedido o limiar. Isto porque o transponder Nedap tem um limite que não lhe permite ler o mesmo cartão sem que o fluxo de dados tenha sido interrompido durante um certo tempo (isto significa que deve "esconder" o cartão do Nedap e fazê-lo cair dentro do seu alcance de ação após alguns segundos). Pelo que foi dito, é claro como é importante escolher um valor limiar ideal para permitir que você leia o cartão sempre além do limiar definido, e ainda melhor usar a saída de desativação Nedap que inibe diretamente a leitura do transponder Nedap quando o peso está abaixo do limiar.